

---

**RECOLHA**

PASSENGER PICK UP

CHÁ DO GURUÉ

Testemunhas do tempo

GURUÉ TEA

Witnesses of time

---

**PREMIUM**

PREMIUM

MECÚFI

Um encontro  
com a comunidadeA meeting with  
the community

---

**GPS**

GPS

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Promover a inclusão  
financeiraDIGITAL TRANSFORMATION  
Promoting financial inclusion

A companhia moçambicana

# ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM

LAM'S INFLIGHT MAGAZINE

ESTE EXEMPLAR É SEU YOUR FREE COPY . NOV DEZ NOV/DEC . SÉRIE IV . Nº 58 . 2019





Soluções de Financiamento Auto BCI

**YUUUUUU! SE QUERES IR DE HYUNDAI, VAI DAQUI.**



Até 28 de Fevereiro de 2020, aproveita as condições especiais de financiamento do Leasing e Crédito Automóvel que só o BCI oferece-te e adquire o Hyundai dos teus sonhos.

O melhor vem daqui.

\*Termos e condições aplicáveis

[fb.com/bciomeubanco](https://fb.com/bciomeubanco)

**BCI**  
É daqui.

**06**

**HORIZONTES**  
HORIZONS

**08**

**ESPECIAL SPECIAL**

**VISITA DO PAPA A MOÇAMBIQUE**  
**Francisco deixa mensagem de paz e reconciliação**

POPE'S VISIT TO MOZAMBIQUE  
Francis leaves message of peace and reconciliation

**12**

**PREMIUM**  
PREMIUM

**MECÚFI**  
**Um encontro com a comunidade**  
A meeting with the community

**20**

**EVASÃO**  
ESCAPE

**JOLI GUESTHOUSE**  
**Harmonia e tranquilidade**  
Harmony and tranquility

**22**

**OUTRAS PARAGENS**  
OTHER STOPS

**SANTORINI**  
**O turismo renascido da cinza vulcânica**  
Tourism reborn from volcanic ash

**28**

**GASTRONOMIA**  
GASTRONOMY

**42**

**CULTURA**  
CULTURE



**12**



**54**



**58**

**54**

**PRIMEIRA FILA**  
FIRST ROW

**JENY SULEMANGE**  
**Moçambique no coração**  
Mozambique in the heart

**58**

**TERRA LAND**

**ECOPARK KOSMOZ**  
**Trazer a floresta de volta**  
Bringing back the forest

**62**

**CLASSES CLASSES**

**MABUKO YA HINA**  
**Aprender sob um manto de livros**  
Learning under a cloak of books

**66**

**GPS GPS**

**TRANSFORMAÇÃO DIGITAL**  
**Promover a inclusão financeira**

DIGITAL TRANSFORMATION  
Promoting financial inclusion

**70**

**ROLAR TAXIING**

**SABATHA**  
**Vestidos para o papel principal**  
Dressed for the lead role

**74**

**LOUNGE LOUNGE**

**MIA COUTO CONVIDA...**  
**Eliana N'zualo**

MIA COUTO INVITES...  
Eliana N'zualo

**77**

**MUNDO LAM**  
LAM'S WORLD



CAPA | COVER  
MAURO PINTO

PROPRIEDADE | PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.co.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série | Series IV, nº 58 DIRECTOR GERAL DA LAM | LAM'S MANAGING DIRECTOR João Carlos Pó Jorge EDITOR EXECUTIVO | EXECUTIVE EDITOR Cristiana Pereira COLABORADORES | CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Celso Chambisso; Cristina Freire; Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madali; Elton Pila; Estêvão Azarias Chavisso; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe; Guilherme Mussane; José Machicane; Jorge Ferrão; Kaysa Johnson; Laurindo Macuácu; Linda Brutton; Luís Loforte; Maria Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Arvelos; Mia Couto; Neida Garrido; Paola Rolletta; Pedro Catevelos; Reinaldo Luís; Rui Trindade; Sangare Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS | PHOTOGRAPHERS Acamo Maquinnase; Alexandre Marques; António Silva, Benoit Marquet; Chico Carneiro; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Jay Garrido; João Costa (Funcho); Joca Faria; Koos van der Lende; Madyo Couto; Mário Macilau; Mauro Pinto; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassmin Forte ILUSTRAÇÃO | ILLUSTRATION Walter Zand TRADUÇÃO | TRANSLATION David Miranda, Pangeia - Serviços de Tradução DESIGN Executive Moçambique PRODUÇÃO GRÁFICA | GRAPHIC PRODUCTION Iona - Comunicação e Marketing, Lda (Grupo Executive) PUBLICIDADE | ADVERTISING Departamento Comercial | Commercial Department Ana Antunes (Moçambique Mozambique) ana.antunes@executive-mozambique.com; iona@iona.pt/contacto@iona.pt (Portugal) ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE | ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Avenida Salvador Allende, nº 1039 - Bairro Polana Cimento, Maputo - Moçambique; Tel.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com DELEGAÇÃO EM LISBOA | LISBON OFFICE Rua Poeta Bocage, nº 2 - 1.º Escritório D, 1600-233 Lisboa; Tel.: +351 213 813 566; iona@iona.pt IMPRESSÃO E ACABAMENTO | PRINTING AND FINISHING MINERVA PRINT - MAPUTO - MOÇAMBIQUE Maputo - Mozambique TIRAGEM | PRINT RUN: 15.000 exemplares 15.000 copies NÚMERO DE REGISTO | REGISTRATION NUMBER: 08/GABINO-DEC/2006



Presented to

M 126

# LAM – Linhas Aéreas de Moçambique

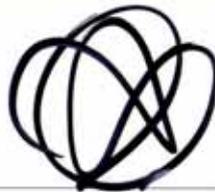
On the occasion of their Registration as an

**IOSA Operator**

under the

**IATA Operational Safety Audit Program (IOSA)**

Registration is valid until 26 October 2019  
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual



Gilberto López Meyer  
Senior Vice President  
Safety and Flight Operations



Note: This is a ceremonial certificate only and is not valid for IOSA Registration. The official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry - [www.iata.org/iosa](http://www.iata.org/iosa)

Estimada(o) Passageira(o),

Estamos muito agradecidos pela preferência em viajar connosco. Continuamos empenhados em melhorar o nosso serviço de forma contínua. Temos mantido e melhorado o nosso cumprimento do horário e pontualidade. Tivemos retornos extremamente positivos em relação ao serviço *wi-fi* a bordo e continuaremos a melhorar os conteúdos.

É com muito orgulho que podemos dizer que obtivemos excelentes resultados na auditoria de acompanhamento da certificação ISO 9001:2015, o que demonstra o nosso compromisso com as políticas de qualidade que a norma exige. Este ano, renovamos ainda o certificado IOSA, um reconhecimento IATA de elevada exigência Operacional. Tudo é resultado do trabalho e da dedicação de uma equipa LAM determinada a vencer.

Em breve, vamos adicionar uma aeronave Q400 com capacidade para 76 passageiros. Esta aeronave oferece maior capacidade e conforto nas rotas de Inhambane, Vilankulo e Chimoio, como também noutras rotas no Norte do país e para alguns destinos regionais.

Verificámos nos últimos meses um aumento no número de passageiros transportados, pelo que agradecemos profundamente. Nos primeiros três trimestres do ano em curso transportámos 425.000 passageiros, comparando com 398.433 em igual período de 2018, um crescimento de 6,6%. Respondendo à demanda do mercado, iremos lançar o voo directo Maputo / Lisboa, a partir de 31 de Março de 2020. Este voo vai permitir ao nosso Cliente Amigo adormecer em Moçambique e acordar na Europa. A hospitalidade que vamos dar será do melhor que temos e que já é bem conhecida dos tempos em que operávamos a rota. Vamos estabelecer parcerias com outras companhias para que a possibilidade de ligar diariamente qualquer ponto de Moçambique a diversos destinos na Europa seja realidade, de acordo com a necessidade do passageiro.

Termino a desejar Festas Felizes e um ano 2020 cheio de sucessos e realização de sonhos, dos quais contamos ser parte activa ao transportá-la(o). 🍀

Dear Passenger,

We are very grateful for your preference. We remain committed to continually improving our service. We have maintained and improved our timeliness and punctuality. We have had extremely positive feedback from our onboard Wi-Fi service and we will continue to improve content.

We are proud to say that we have achieved excellent results in the ISO 9001:2015 certification follow-up audit, which demonstrates our commitment to the quality policies that the standard requires. This year, we also renewed the IOSA certificate, an IATA recognition with high Operational requirements. It is all the work and dedication of a LAM team determined to win.

Soon, we will add a 76-seat Q400 aircraft. This aircraft offers greater capacity and comfort on the Inhambane, Vilankulo and Chimoio routes, as well as on other routes in the north of the country and to some regional destinations.

We have seen an increase in the number of passengers carried in recent months and we thank you very much. In the first three quarters of the current year we carried 425,000 passengers, compared with 398,433 in the same period of 2018, an increase of 6.6%.

Responding to market demand, we will launch the Maputo/Lisbon direct flight from 31 March 2020. This flight will allow our Friendly Customer to fall asleep in Mozambique and wake up in Europe. The hospitality we are going to give will be the best we have and it is well known from the days when we were operating the route. We will partner with other companies so that the possibility of connecting daily any point in Mozambique to multiple destinations in Europe is a reality, according to passenger needs.

I conclude by wishing you Season's Greetings and a 2020 full of successes and dreams come true. We count on being an active part in flying you. 🍀

# EDITORIAL

## EDITORIAL



JOÃO CARLOS PÓ JORGE  
DIRECTOR GERAL DA LAM  
LAM'S MANAGING DIRECTOR

## SÓNIA SULTUANE HOMENAGEADA NO BRASIL SÓNIA SULTUANE HONOURED IN BRAZIL

Sónia Sultuane foi uma das escritoras homenageadas durante o III Congresso Internacional AFROLIC – Associação de Professores de Literatura Africana, realizado em Julho passado no Recife, Brasil. Além da artista e poetisa moçambicana, foram também distinguidos no certame as investigadoras Laura Padilha, Inocência Mata e Nilma Lino Gomes; o escritor Luís Romano; e as escritoras Ana Paula Tavares e Ana Mafalda Leite. 🌿

Sónia Sultuane was one of the writers honoured during the III International Congress of AFROLIC - Association of Teachers of African Literature, held last July in Recife, Brazil. In addition to the Mozambican artist and poet, the researchers Laura Padilha, Innocence Mata and Nilma Lino Gomes; the writer Luís Romano; and the writers Ana Paula Tavares and Ana Mafalda Leite were also distinguished at the event. 🌿



## MAIS DE 1.000 ESPÉCIES DESCOBERTAS EM CHIMANIMANI OVER 1,000 SPECIES DISCOVERED IN CHIMANIMANI

Um levantamento de biodiversidade realizado na reserva de Chimanimani, província de Manica, revelou mais de 1.000 espécies de animais e plantas, incluindo várias espécies novas em Moçambique e outras potencialmente novas para a ciência. A equipa foi constituída por investigadores visitantes e alunos do mestrado de Biologia da Conservação da Gorongosa. Acredita-se que uma espécie de morcego seja nova em Moçambique e que uma rã, um lagarto e um grilo do mato sejam novos para a ciência. 🌿

A biodiversity survey conducted in the Chimanimani Reserve, Manica province, revealed more than 1,000 species of animals and plants, including several new species in Mozambique and others potentially new to science. The team consisted of visiting researchers and students of the Gorongosa Master's degree in Conservation Biology. A species of bat is believed to be new to Mozambique and a frog, lizard and bush cricket to be new to science. 🌿

## MAPUTO RECEBE OFICINA DA MOLESKINE FOUNDATION MAPUTO HOSTS MOLESKINE FOUNDATION WORKSHOP

Maputo é uma das seis cidades africanas que irá acolher o *workshop* criativo AtWork, promovido pela Moleskine Foundation ao longo de 2019 sob o lema "Where Is South?". A oficina itinerante irá decorrer entre os dias 11 e 15 de Novembro, no âmbito do festival de criatividade e inovação Maputo Fast Forward. Segue-se uma exposição dos trabalhos no Museu Nacional de Arte. No total, a iniciativa – concebida pela Moleskine Foundation e por Simon Njami – irá abranger 150 participantes e 150 cadernos. 🌿

Maputo is one of six African cities that will host the AtWork creative workshop, sponsored by the Moleskine Foundation throughout 2019, under the theme "Where Is South?". The itinerant workshop will take place from 11 to 15 November, as part of the Maputo Fast Forward festival of creativity and innovation. This will be followed by an exhibition of the works at the National Art Museum. In total, the initiative - designed by the Moleskine Foundation and Simon Njami - will cover 150 participants and 150 notebooks. 🌿

# CONSIGO, SOMOS O MELHOR DE ÁFRICA



Ganhamos prémios não só pelo reconhecimento da nossa competência e profissionalismo, mas pelo compromisso que temos para com os nossos Clientes. Por isso, somos o Banco mais premiado em Moçambique, reconhecido a nível internacional, em diversas áreas de actuação, entre as quais, como a melhor instituição financeira de África em matéria de **Segurança de Informação e Prevenção de Fraude**, uma distinção que nos foi atribuída pela prestigiada revista, a Global Finance.

**A todos os nossos Clientes, o nosso muito obrigado!**



MILLENNIUM BIM. AQUI CONSIGO.



Millennium  
bim





VISITA DO PAPA A MOÇAMBIQUE  
POPE'S VISIT TO MOZAMBIQUE

# FRANCISCO DEIXA MENSAGEM DE PAZ E RECONCILIAÇÃO

FRANCIS LEAVES  
MESSAGE OF PEACE  
AND RECONCILIATION

TEXTO TEXT:  
CRISTIANA  
PEREIRA  
FOTO PHOTO:  
VATICAN MEDIA



1



## **Não há melhor maneira de guardar a esperança do que permanecer unidos.**

There is no better way to maintain hope than to remain united. **”**

A forte chuva que caiu não foi suficiente para impedir dezenas de milhares de pessoas de assistir à missa campal celebrada pelo Papa Francisco no estádio do Zimpeto, durante a sua visita a Moçambique no passado mês de Setembro.

O chefe da Igreja Católica escalou a capital moçambicana entre os dias 4 e 6 de Setembro, mantendo encontros com líderes políticos e religiosos, membros do corpo diplomático, jovens e membros da sociedade civil, entre outros.

Durante a visita, integrada num périplo de três países africanos, o líder do Vaticano deixou uma mensagem de paz e reconciliação, afirmando que “não há melhor maneira de guardar a esperança do que permanecer unidos”.

Depois de se despedir de Moçambique, o Sumo Pontífice rumou a Antananarivo, capital de Madagáscar, num voo das Linhas Aéreas de Moçambique. “Ser-

The heavy rain that fell was not enough to prevent tens of thousands of people from attending Pope Francis’ field mass at the Zimpeto stadium during his visit to Mozambique last September.

The head of the Catholic Church visited the Mozambican capital from 4 to 6 September, holding meetings with political and religious leaders, members of the diplomatic corps, youth and civil society members, among others.

During the visit, which was part of a tour of three African countries, the Vatican leader left a message of peace and reconciliation, saying that “there is no better way to maintain hope than to remain united”. After saying goodbye to Mozambique, the Supreme Pontiff headed to Antananarivo, the capital of Madagascar, on a Mozambique Airlines flight. “Being chosen to make this flight is a result of the level of safety and quality of our product, which we have

**1** Milhares de pessoas assistiram à missa campal. Thousands of people attended the field mass.

**2** Francisco viajou para Madagáscar num voo da LAM. Francis flew to Madagascar in an LAM flight.

**3** O Director Geral da LAM ofereceu uma escultura de madeira ao Papa. LAM’s Director General gifted the Pope with a wooden sculpture.

# Os recursos da sua empresa sempre seguros

mos eleitos para fazer este voo é resultado do nível de segurança e qualidade do nosso produto que devidamente e continuamente demonstramos”, considerou o Director Geral da LAM, João Pó Jorge. Esta foi a segunda vez que um chefe da Igreja Católica foi transportado pela LAM, depois de João Paulo II, em 1989.

Durante o voo, membros da tripulação e elementos da equipa de gestão tiveram oportunidade de privar com o Papa. “(Foi) um momento de inspiração de uma pessoa que transmite paz, reconciliação e encorajamento, aquilo que todos precisamos”, revelou João Pó Jorge, acrescentando que “o Papa Francisco manda a mensagem para todos e todas, independente da sua crença”.

properly and continually demonstrated”, LAM’s Director General, João Pó Jorge, pointed out. This was the second time that a head of the Catholic Church was transported by LAM after John Paul II in 1989. During the flight, crew members and members of the management team had the opportunity to interact with the Pope. “It was a moment of inspiration from a person who conveys peace, reconciliation and encouragement, something we all need”, João Pó Jorge said, adding that “Pope Francis sends the message to everyone regardless of their beliefs”.



2



3



## A nossa solução de Gestão de Frotas

Assegure a gestão dos seus recursos em tempo real com soluções de rastreamento e controle à medida do seu negócio a partir de 1.229MT por mês

Subscreva a este serviço.  
Saiba mais em [empresas@vm.co.mz](mailto:empresas@vm.co.mz)  
ou ligue 100

O futuro é tudobom.

## Vamos?



**TEXTO** TEXT:  
CELSO  
CHAMBISSO  
**FOTO** PHOTO:  
JAY GARRIDO

## MECÚFI

# UM ENCONTRO COM A COMUNIDADE

## A MEETING WITH THE COMMUNITY

Diz o ditado popular que “caminhos difíceis levam-te a destinos incríveis”. E, uma vez lá, abrem-se horizontes para conhecer mais um ditado: “Pessoas incríveis fazem lugares comuns tornarem-se extraordinários”.

Para chegar a Mecúfi, segue-se de carro por quase 30 quilómetros a partir do aeroporto de Pemba, capital da província de Cabo Delgado, num caminho de terra batida. Nas margens, a densidade da mata tropical deixa a impressão de uma viagem ao encontro da natureza virgem. Mas o quase sinuoso caminho é para lá de compensador: leva a uma das estâncias turísticas de referência do país e a comunidades difíceis de descobrir, escondidas por trás da robustez dos velhos embondeiros.

Chegados lá, embarcamos numa aventura para conhecer a comunidade de Ngoma. Depois de 50 minutos de caminhada, debaixo de muito sol, atravessando matas densas com embondeiros à mistura, somos re-

The popular saying goes that “difficult paths lead you to incredible destinations”. And once there, horizons open up to get to know one more saying: “Amazing people make ordinary places become extraordinary”.

To reach Mecúfi, drive by car for almost 30 kilometers from Pemba Airport, in the capital of Cabo Delgado province, on a dirt road. On the banks, the density of the rainforest leaves the impression of a journey to meet pristine nature. But the almost winding path is beyond rewarding: it leads to one of the country’s top tourist resorts and hard-to-discover communities hidden behind the ruggedness of the old baobabs.

Once there, we embark on an adventure to meet the Ngoma community. After a 50-minute walk under the blistering sun, crossing dense woods with baobabs, we are greeted in the village of 2640 by

**Depois de 50 minutos de caminhada, somos recebidos em Ngoma por dezenas de crianças entoando cânticos.**

After a 50-minute walk, we are greeted in Ngoma by dozens of children singing songs.



cebidos na aldeia de 2640 habitantes por dezenas de crianças entoando cânticos.

Existe um acordo tácito que se traduz numa estreita parceria, ainda que não oficial, entre o Diamonds Mequfi Beach Resort e aquela comunidade, de modo a que o projecto turístico possa contribuir para um maior bem-estar da comunidade.

“Quando os turistas chegam, normalmente pedem-nos para os levar à comunidade mais próxima para conhecer as pessoas, os seus hábitos e a sua cultura, e

dozens of children singing songs.

There is a tacit agreement that translates into a close, albeit unofficial, partnership between the Diamonds Mequfi Beach Resort and that community, so that the tourism project can contribute to the community’s greater well-being.

“When tourists arrive, they usually ask us to take them to the nearest community to meet people, their habits and culture, and they are impressed”, Manelito Francisco da Silva, an employee at the Diamonds Mequfi Beach Resort, explains.



**1**



**1** A visita à aldeia faz-se a partir do Diamonds Mequfi Beach Resort. The visit to the community is organized through Diamonds Mequfi Beach Resort.

**2** O empreendimento tem ajudado a melhorar o bem-estar da comunidade. The resort has helped improve the wellbeing of the community.

Adere ao **FAST Super Diamante Plus II**  
e desfruta do

## Samsung Galaxy Note 10+

Por apenas

**7.999** MT/Mês  
Durante 24 meses

### Inclui:

- Chamadas ilimitadas para todas as redes;
- SMS ilimitadas para todas as redes;
- 30 GB

Samsung  
**Galaxy Note 10+**

#### Traseira

- 16MP Câmera Ultra Wide
- 12MP Câmera Wide-angle 12MP
- 12MP Câmera Telefoto 12MP
- VGA Câmera DepthVision

#### Frontal

- 10MP Live focus

#### Memória

- RAM 12 GB
- ROM 256 GB

#Em todo lugar, A todo momento



## Situada num local isolado no sudeste da província, a aldeia vive uma existência rudimentar, abastecendo-se a partir de Pemba.

Set in a secluded location in the southeast of the province, the village lives a rudimentary existence, sourcing from Pemba.



ficam impressionados”, explica Manelito Francisco da Silva, funcionário do Diamonds Mequfi Beach Resort. É um bom exemplo de uma união perfeita. “Com a chegada do resort, o movimento turístico cresceu bastante. A presença estrangeira é muito notória e tem trazido benefícios directos à comunidade”, admite o chefe da aldeia de Ngoma, Saíde Rassi, fazendo referência aos donativos que recebem dos turistas de boa vontade.

Curioso é que todos tratam por “clientes” as pessoas que os visitam vindas do resort. Se calhar nem eles

It’s a good example of a perfect union. “With the arrival of the resort, the tourist movement grew a lot. The foreign presence is very noticeable and has brought direct benefits to the community”, Ngoma village chief Saíde Rassi admits, referring to the donations they receive from tourists.

Interestingly, everyone treats their guests from the resort as “clients”. Maybe not even them understand why, since the “business” relationship is not

mesmos percebem a razão, já que a relação “comercial” não é assim tão óbvia: enquanto os turistas geralmente trazem brindes diversos, que incluem, principalmente, alimentos e roupas, a oferta das comunidades é intangível, mas nem por isso menos importante: o sorriso, o acolhimento, o calor humano. Gestos de gratidão que tornam a visita a Mecúfi ainda mais memorável.

Para Justino Biaque, jovem funcionário do resort que nos cede gentilmente o seu tempo livre para nos acompanhar até à aldeia, a comunidade tem revelado “uma noção cada vez mais presente de agradar o turista, para assegurar que um dia sinta saudades e vol-

te à aldeia de Ngoma”. Quando os turistas chegam munidos das suas câmaras fotográficas ou de filmar, quase toda a aldeia se une no mesmo espaço. Não importa o que as pessoas estejam a fazer. Assim que se apercebem da intenção de registar memórias para o futuro, sorriem para a câmara, organizadas em turmas que não respeitam idade nem género.

Situada num local isolado no sudeste da província, a aldeia vive uma existência rudimentar, abastecendo-se a partir de Pemba. Tem uma maternidade e um pequeno centro de saúde que funcionam com défice de tudo (pessoal e equipamentos), e uma escola primária de seis salas de aula, doada

that obvious: while tourists often bring a variety of gifts, including mainly food and clothing, what the communities give back is intangible but not at all less important: a smile, a welcome, warmth. Gestures of gratitude that make visiting Mecúfi even more memorable.

To Justino Biaque, a young resort employee who kindly gives us his free time to accompany us to the village, the community has revealed “an ever-present notion of pleasing the tourist, to ensure that one day they miss it and return to the Ngoma village”. When tourists arrive with their cameras, nearly the whole village comes together in the same space. No

matter what people are doing. As soon as they realize their intention to record memories for the future, they smile at the camera, organized into groups that do not follow age or gender.

Set in a secluded location in the southeast of the province, the village lives a rudimentary existence, sourcing from Pemba. It has a maternity and small health center that run short of everything (staff and equipment), and a six-classroom primary school, donated by an Italian entity. Trade is still underdeveloped, although the village has been connected to the electrical grid for eight years. The diet, if it couldn't count on the contribu-



- SURVEYING & HYDROGRAPHY
- MAPPING & GIS
- AIRBORNE LIDAR & PHOTOGRAMMETRY
- LASER SCANNING & 3D MODELING

## WE BUILD SOLUTIONS

At Geosurvey, we build more than roads, bridges, tunnels or even ports... we build connections. We help to connect people and goods, connect to the future, connections that help all of us to build a better world, a modern world. That's why we do not find Customers for our solutions, but solutions for our Customers.

**GEO SURVEY**  
GEOENGENHARIA, LDA

INDUSTRIES MINING — OIL&GAS — ENERGY — CONSTRUCTION — AGRICULTURE — CONSULTING & DESIGN — SUPERVISION — GOVERNMENT

**MAPUTO**  
Rua da Sé, nº 114, Hotel Rovuma  
Office Business Center,  
Piso 1, Escritório nº 114  
Tel.: +258 21 314 848

**CABO DELGADO**  
Casa 5, Complexo Farol Maringanha,  
Pemba  
Tel.: +258 842 630 017 / +258 823 075 082

info@geosurvey-mz.com  
www.geosurvey-mz.com

POWERED BY  
**GE SYSTEMS**  
INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO, LDA  
*Leica*  
Geosystems



por uma entidade italiana. O comércio é ainda subdesenvolvido, embora a aldeia já esteja ligada à rede eléctrica há oito anos. A dieta alimentar, se não pudesse contar com o contributo dos turistas, não variaria muito de uma base feita de massas de mandioca moída e caril de verdura preparado com amendoim.

Na tarde em que visitámos a comunidade, o chefe da aldeia, Saíde Rassi, orientava centenas de pessoas que foram receber apoio alimentar da Helpo, uma organização multilateral que trabalha em missões humanitárias de apoio às populações afectadas pelos ciclones Idai e Kenneth, que atingiram o país em Março e Abril deste ano.

Desprovida de meios que assegurem melhor qualidade de vida, a comunidade vai contando com estes apoios enquanto espera por dias melhores, mas sem perder o sorriso, ingrediente importante para continuar a sonhar. 🌿

tion of tourists, would not vary much from a paste made from ground cassava and a peanut vegetable curry.

On the afternoon we visited the community, village chief Saíde Rassi was directing hundreds of people to receive food support from Helpo, a multilateral organization working on humanitarian missions to support the populations affected by cyclones Idai and Kenneth, which struck the country in March and April this year.

Lacking the means to ensure a better quality of life, the community is counting on these supports to continue waiting for better days, without losing their smile, an important ingredient to continue dreaming. 🌿

### ►COMO IR HOW TO GO

Voe com a LAM até Pemba e siga de carro durante aproximadamente uma hora em direcção a sul, até ao distrito de Mecúfi. O *transfer* pode ser organizado através do Diamonds Mequfi Beach Resort. Fly LAM to Pemba and drive south for about an hour to the Mecúfi district. A transfer may be arranged through the Diamonds Mequfi Beach Resort.

### ►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

A equipa da Índico ficou alojada no Diamonds Mequfi Beach Resort, um *resort* de luxo que combina o relaxante ambiente de praia do Oceano Índico com a experiência memorável de imersão na comunidade. The *Índico* team stayed at Diamonds Mequfi Beach Resort, a luxury resort that combines the relaxing Indian Ocean beach environment with the memorable community immersion experience.

### ►ONDE COMER WHERE TO EAT

O Diamonds Mequfi Beach Resort tem três restaurantes com vista privilegiada para o mar, que servem a mais variada gama de pratos deliciosos locais e internacionais. O marisco tem sido a principal atracção dos churrascos servidos de noite à beira da piscina. Um *bar/lounge* é especializado em servir uma variedade de deliciosos *cocktails* naturais. The Diamonds Mequfi Beach Resort has three restaurants with privileged sea views, serving a wide range of delicious local and international dishes. Shellfish has been the main attraction of evening poolside barbecues. A *bar/lounge* specializes in serving a variety of delicious natural cocktails.

### ►O QUE FAZER WHAT TO DO

Se acordar muito cedo, tem a oportunidade de praticar ioga. Em qualquer altura do dia, várias outras actividades permitem quebrar a rotina: passeios de bicicleta, a cavalo ou de canoa. E para completar, uma massagem oriental para relaxar. If you wake up very early, you have the opportunity to practice yoga. At any time of the day, many other activities can break the routine: cycling, horse riding or canoeing. And to top it off, an oriental massage to relax.

**ÚNICO AUTOMÓVEL**  
PARTICULARES

## SER ÚNICO É TER UM CARRO À SUA ALTURA

Fazer um bom negócio na hora de comprar carro é único, e isso muda tudo. Com rapidez de resposta e simplicidade nos processos, o Banco Único tem para si condições especiais, competitivas e com taxas atractivas que vão permitir-lhe ir mais longe na escolha do seu automóvel.

**Fale já com o seu Gestor ou dirija-se ao concessionário mais perto de si!**

Para mais detalhes informe-se em:

[www.bancounico.co.mz](http://www.bancounico.co.mz)

Membro do Grupo  **NEDBANK**

**ÚNICO**  
Ser único muda tudo.

Prazo: 84 meses | Taxa de Juro (TAE): 18.50% (PLR SF + Spread de 0.00%) | Valor Residual: 2.00% - 20.00% | Valor 1ª Renda: 10.00% - 20.00% Simulação prática de Leasing| Financiamento: MZN 300.000 | Renda Mensal: MZN 7.607.62 | Prazo da Operação: 60 Meses | Valor 1ª Renda: 10.00% Valor Residual: 2.00%| Prazo da Campanha: 3 Meses | Comissão de organização de processo: 1.25% | Comissão de processamento de renda: 0.10% (máximo de MZN 60.00) | Comissão de gestão de renda por ano sobre o saldo em dívida no início do ano: 0.25% Liquidação antecipada parcial: 5.00% | Liquidação antecipada total: 3.00%



## JOLI GUESTHOUSE

# HARMONIA E TRANQUILIDADE HARMONY AND TRANQUILITY

**TEXTO** TEXT:  
CRISTIANA PEREIRA  
**FOTO** PHOTO:  
CEDIDAS POR  
COURTESY OF JOLI  
GUESTHOUSE

Numa rua sossegada do bairro de Sommerschield, em Maputo, numa elegante vivenda convertida em alojamento turístico, esconde-se um refúgio para viajantes que preferem o conforto familiar ao ambiente impessoal de um hotel.

Aberta há dois anos, a Joli Guesthouse tem capacidade para 20 hóspedes, incluindo sete suites *king*, uma suite *queen* e uma *twin*, além de um estúdio com sala e *kitchenette*. O espaço oferece ainda piscina e bicicletas para uso dos hóspedes.

“Quisemos criar um espaço com conforto e requinte”, diz-nos a proprietária, Joana Oliveira, descrevendo as extensas obras de renovação que empreenderam na moradia. O resultado é um ambiente de harmonia e tranquilidade. “As pessoas querem sentir-se em casa e gostam de ficar mais tempo”, acrescenta.

A decoração segue um mote *tropical chic* em tons de verde e dourado, onde se destacam antiguidades de família e peças artísticas escolhidas a dedo – sejam fotografias de Filipe Branquinho ou instalações de cerâmica de João Donato.

A cozinha serve um pequeno-almoço continental todas as manhãs e um menu de refeições leves que podem ser encomendadas ao longo do dia. Às 17h cumpre-se a tradição do chá – um pequeno mimo para que os hóspedes se sintam ainda mais em casa. 🍵

In a quiet street in Maputo’s Sommerschield district, in an elegant villa converted into a tourist accommodation, stands a haven for travelers who prefer family comfort to the impersonal atmosphere of a hotel.

Opened two years ago, Joli Guesthouse has capacity for 20 guests, including seven king suites, one queen and one twin, plus a studio with living room and kitchenette. Additional features include a pool and bicycles for guests to use.

“We wanted to create a space with comfort and refinement”, says the owner, Joana Oliveira, describing the extensive renovation that they undertook in the villa. The result is an environment of harmony and tranquility. “People want to feel at home and like to stay longer”, she adds.

The décor follows a tropical chic motto, in shades of green and gold, featuring family antiques and hand-picked artwork - whether photographs by Filipe Branquinho or ceramic installations by João Donato.

The kitchen serves a continental breakfast each morning and a light meal menu that can be ordered throughout the day. At 5 pm, in keeping with tradition, tea is served - a little treat to make guests feel even more at home. 🍵

### ►COMO IR HOW TO GO

A partir do aeroporto de Maputo, são cerca de 15 minutos de carro até à Rua Orlando Mendes, transversal à Av. do Zimbabwe, no bairro de Sommerschield.

From Maputo Airport it is about a 15-minute drive to Rua Orlando Mendes, across Avenida do Zimbabwe, in the Sommerschield district.

### ►ONDE COMER WHERE TO EAT

Existem variadas opções nas proximidades, incluindo a Fundação Fernando Leite Couto, Botânica, CK Café, Campo de Fiore, Wabi Sabi, Black Salt ou Café Sol II.

There are several options nearby including the Fernando Leite Couto Foundation, Botânica, CK Café, Campo de Fiore, Wabi Sabi, Black Salt or Café Sol II.

### ►O QUE FAZER WHAT TO DO

A *guesthouse* disponibiliza bicicletas para os hóspedes, além de uma extensa lista de sugestões de actividades para fazer em Maputo.

The guesthouse provides bicycles for guests, as well as an extensive list of activities to undertake in Maputo.

### ►CONTACTOS CONTACTS

Tel.: +258 848 591 409

Email: [info@joliguesthouse.com](mailto:info@joliguesthouse.com)

\*Preço por quarto duplo por noite, com pequeno-almoço incluído. Disponíveis pacotes especiais para estadias de longa duração Price per double room per night, including breakfast. Special packages for long stays are available

**NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED 3**

**PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE 7.665 MZN\***



SANTORINI

# O TURISMO RENASCIDO DA CINZA VULCÂNICA

## TOURISM REBORN FROM VOLCANIC ASH

TEXTO E FOTO  
TEXT AND PHOTO:  
JAY GARRIDO



Nos seus amplos 2,5 milhões km<sup>2</sup>, o Mediterrâneo não tem falta de beleza, mas há uma área de cerca de 80 km<sup>2</sup> no Mar Egeu que consegue facilmente cativar a atenção de qualquer pessoa: Santorini. O nome evoca de imediato uma imagem de pitorescas casas, que hoje são o cartão postal turístico da Grécia. No entanto, essa é apenas uma das diversas facetas da ilha.

Tecnicamente, Santorini é o resultado de várias erupções vulcânicas. As cores das areias das praias dependem da camada geológica à qual estiveram expostas, dando origem a nomes correspondentes: Red Beach, Black Beach, White Beach, entre outras. Outro facto

With its vast 2.5 million km<sup>2</sup>, the Mediterranean is not lacking in beauty, but there is an area of about 80 km<sup>2</sup> in the Aegean Sea that can easily captivate anyone's attention: Santorini. The name immediately evokes an image of picturesque houses, which today are Greece's tourist postcard. However, this is just one of the island's many sides.

Technically, Santorini is the result of several volcanic eruptions. The colors of the beach sands depend on the geological layer to which they were exposed, giving rise to corresponding names: Red Beach, Black

- 1** Ruínas do castelo de Akrotiri. Ruins of the castle of Akrotiri.
- 2** Na gastronomia grega, predominam os vegetais. Vegetables take centre stage in Greek gastronomy.



## Numa inovadora oferta, é possível vivenciar uma tarde ao cuidado de uma "avó grega".

In an innovative offer, it's possible to experience an afternoon under the care of a "Greek grandmother".

interessante é que a temperatura da água nas praias de cores mais escuras é muito mais elevada, pois absorvem mais calor.

A popularidade da ilha implica que haja o que muitos consideram excesso de turismo, o que faz com que se perca algum charme – o pôdo sol já não é a dois, pois tem de ser partilhado com centenas de desconhecidos, todos de telemóvel na mão. Não obstante, o turismo está saudável e quente como uma chama em brasa, especialmente porque a reinvenção de Santorini foi feita de forma diversificada, permitindo que haja uma versão para todos os gostos.

Com as suas carismáticas encostas, tanto Oia (pronunciado Ía) como Thira (pronunciado Fira) oferecem vistas de cortar a respiração. Do outro lado da ilha, existe uma cidade idílica que o tempo esqueceu: Akrotiri. Com características distintas de Oia e Thira, por vezes dá a impressão de ser uma ilha em si.

Num imenso azul e branco, evocando as cores da bandeira nacional,

Beach, White Beach, among others. Another interesting fact is that the water temperature on darker colored beaches is much higher as they absorb more heat. The island's popularity implies that there is what many consider over-tourism, which causes some charm to be lost - the sunset is no longer an affair for two, as it has to be shared with hundreds of strangers, all with mobile phones on hand. Nevertheless, tourism is healthy and warm as a red-hot flame, especially since the reinvention of Santorini has been diversified, allowing for a version for all tastes.

With its charismatic slopes, both Oia (pronounced Ya) and Thira (pronounced Feera) offer breathtaking views. On the opposite side of the island there is an idyllic city that time has forgotten: Akrotiri. With features that are distinct from Oia and Thira, it sometimes gives the impression of being an island in itself. In a sea of blue and white evoking the colors of the na-



dividido entre casas e capelas privadas, nunca há um momento simples nas pequenas ruas que caracterizam as encostas de Santorini. Por um lado, a opção da paisagem de Thira que se vira para a baía onde se pode avistar a ilha vulcânica de Nea Kameni; por outro, a costa de Oia onde se pode passear entre os Apanomeritas (designação local que se dá aos residentes da zona de Oia) e vivenciar um pôr-do-sol praticamente inigualável. Do lado mais afastado das enchentes turísticas, encontra-se Akrotiri, uma cidade da Idade do Bronze que foi destruída numa erupção ocorrida por volta do ano de 1627 a.C. A aldeia ficou soterrada nas cinzas vulcânicas, o que preservou algumas construções e obras de arte. Conhecido como a Pompeia grega, o local só começou a ser escavado na década de 1960. Para quem gosta de História, visitar o museu arqueológico de Akrotiri é um pas-

sional flag, divided between private houses and chapels, there is never a simple moment in the small streets that characterize the slopes of Santorini. On one hand, the option of Thira's views overlooking the bay where you can see the volcanic island of Nea Kameni; on the other, Oia's coast where you can stroll among the Apanomerites (local name given to residents of the Oia area) and experience a virtually unrivaled sunset. On the side farther away from the tourist floods is Akrotiri, a Bronze Age city which was destroyed in an eruption around 1627 BC. The village was buried in volcanic ash, preserving some buildings and works of art. Known as the Greek Pompeii, the site only began to be excavated in the 1960s. For history buffs, visiting the Akrotiri Archaeological Museum is



## BRAZ & ASSOCIATES

INTELLECTUAL PROPERTY AGENTS

Somos uma empresa de **Propriedade Intelectual** que presta assistência a uma ampla gama de clientes locais e internacionais com interesse em Propriedade Intelectual em Moçambique, desde 2009.

Nossa experiência e habilidades **especializadas** ajudam-nos a permanecer no topo do nosso ramo e estar sempre um passo a frente dos outros.

**Os serviços incluem:** Registo de marcas, patentes e outros direitos de propriedade industrial.

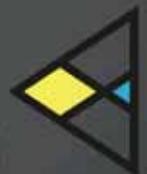
We are an Intellectual Property Firm that assist a broad range of local and international clients with Intellectual Property interest in Mozambique, **since 2009.**

Our experience and specialized skills help us to remain at the top of our field and **always stay a step above the rest.**

**Services include:** Registration of trademarks, patents and other industrial property rights.

+258 2132 1792  
info@baipa.co.mz  
www.baipa.co.mz

**10** CELEBRATING  
YEARS





seio fascinante que de certeza irá oferecer memórias para toda a vida. Mas a História não se limita apenas a Akrotiri. Há várias outras ruínas espalhadas pela ilha, assim como outros museus que detalham épocas longínquas da vivência insular característica de Santorini.

Outra faceta que vale a pena explorar é a produção de vinho artesanal. É frequente ver um quintal coberto de pequenas videiras rasteiras que dão um *look* muito típico aos quintais mais amplos da ilha. Naturalmente, com vinho artesanal vêm os *tours* vinícolas que também fazem parte do charme da ilha. E numa inovadora oferta, perfeitamente ajustada à realidade da nova dinâmica turística, é até possível passar uma tarde ao cuidado de uma “avó grega”, bastando apenas fazer a marcação atempadamente, pois as “vovós” têm muita procura!

É por tudo isto que – onde mal se podia estar há um século – hoje vivem-se momentos verdadeiramente únicos. Santorini não se deixou morrer debaixo da cinza vulcânica. Como uma Fénix, ergueu-se das suas próprias cinzas e tornou-se num dos destinos turísticos mais procurados da Europa e do mundo. 🇮🇵

a fascinating tour that will surely offer lifelong memories.

But history is not limited to Akrotiri alone. There are several other ruins scattered around the island, as well as other museums detailing the distant ages of Santorini's characteristic island living.

Another facet worth exploring is the production of craft wine. You will often see a backyard covered with small undergrowths that give the island's larger backyards a very typical look. Of course, with craft wine come the wine tours that are also part of the island's charm. And in an innovative offer, perfectly adjusted to the reality of the new tourism dynamic, it's even possible to experience an afternoon under the care of a “Greek grandmother”, by making an appointment in time, because the grandmas are in high demand!

It is for all this that - where one could barely be a century ago - today we live truly unparalleled moments. Santorini didn't allow itself to die under volcanic ash. Like a phoenix, it has risen from its own ashes and has become one of the most sought after tourist destinations in Europe and the world. 🇮🇵

#### ►COMO IR HOW TO GO

Há várias opções para chegar a Atenas a partir de Maputo através de voos com conexão. A partir dali, é uma curta viagem de avião para os apressados, ou uma viagem cénica de *speed ferry* para os que dispõem de mais tempo. There are several options to get to Athens from Maputo via connecting flights. From there, it's a short plane ride for those in a hurry, or a scenic fast ferry ride for those with more time.

#### ►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

Entre hotéis de 5 estrelas, *guesthouses* ou alojamento de Airbnb, há opções que bastem para quem procura acomodação. Uma breve pesquisa na Internet mostra vários resultados que respeitam todos os gostos e bolsos. Among 5 star hotels, *guesthouses* or Airbnb accommodation, there are enough options for those looking for accommodation. A brief search on the internet shows several results that cater to all tastes and pockets.

#### ►O QUE FAZER WHAT TO DO

As opções são inúmeras: visita ao Museu Arqueológico de Akrotiri, *cliff diving* em Amoudi Bay, *snorkeling* nas águas límpidas do Mediterrâneo, almoço à beira mar, passeios a cavalo ou ver o pôr-do-sol a partir do Castelo Bizantino. The options abound: visiting the Akrotiri Archaeological Museum, *cliff diving* at Amoudi Bay, *snorkeling* in the clear Mediterranean waters, lunch by the sea, horse riding or sunset watching from the Byzantine Castle.

#### ►IMPERDÍVEL WHAT NOT TO MISS

Dar um mergulho na Black Beach e deliciar-se com um prato típico de *taramas* no restaurante Sunsets, durante o pôr-do-sol nas encostas de Oia. Alugar uma Lava Cave nas encostas de Oia. Taking a dip at the Black Beach and enjoying a typical Tarama dish at the Sunsets restaurant, during sunset, on the slopes of Oia. Renting a Lava Cave on the slopes of Oia.

4.5G

A sua marca  
sempre ligada

### A nossa solução PME Bronze

Escolha o plano PME Bronze e tenha acesso à Internet de banda larga até 3MB, chamadas gratuitas e ilimitadas entre Colaboradores, 300 MT para chamadas, mais 30 SMS's e 1GB de dados por mês para 5 colaboradores a partir de 11,899 MT.

Saiba mais em [empresas@vm.co.mz](mailto:empresas@vm.co.mz) ou ligue 100

O futuro é tudobom.

Vamos?



**vodacom**  
business

Termos e condições aplicáveis.

## GASTRONOMIA GASTRONOMY

### RECOLHA

PASSENGER PICK UP

#### CHÁ DO GURUÉ

Testemunhas do tempo . 30

GURUÉ TEA  
Witnesses of time

### LUGAR SEAT

#### CENTRO LEÃO DEHON

Um centro de gravidade . 34

LEÃO DEHON CENTRE  
A centre of gravity

### RECOLHA

PASSENGER PICK UP

#### BERINGELA

Do mito à realidade . 36

BRINJAL  
From myth to reality

### LUGAR EXTRA

EXTRA SEAT

#### OASIS OF ZAPPEION

Gastronomia com história . 39

Gastronomy with history

### HIDRATAR HYDRATING

#### RESERVE DRIFT FUSION

Uma autêntica fusão . 40

An authentic fusion





**FEITORIA**

BOUTIQUE HOTEL  
ILHA DE MOÇAMBIQUE

# AQUI, PERDER-SE DE AMORES É UMA OBRIGAÇÃO

Perca-se na magia de um hotel com história, banhado por sol e mar, e com todo o conforto da vida moderna.

(+258) 849 696 963 • 829 696 963 • 26 610 226  
info@feitoria.co.mz  
www.feitoria.co.mz

Piscina | Jardim semi-coberto | Pátio para eventos | Restaurante de cozinha internacional e nacional | Bar com deck à beira-mar | 20 quartos de hóspedes | Sala de conferências



OS ARBUSTOS  
RESISTEM  
ESTOICAMENTE  
À PASSAGEM DO  
TEMPO, PROVENDO  
SUSTENTO A VÁRIAS  
GERAÇÕES  
DE FAMÍLIAS.

THE BUSHES  
STOICALLY RESIST  
THE PASSAGE OF  
TIME, PROVIDING  
SUSTENANCE  
FOR SEVERAL  
GENERATIONS  
OF FAMILIES.





CHÁ DO GURUÉ GURUÉ TEA

# TESTEMUNHAS DO TEMPO WITNESSES OF TIME



São pequenos arbustos à altura da cintura, que se estendem por hectares e hectares de campos rodeados pelos míticos Montes Namuli, no Norte da província da Zambézia. Resistem estoicamente à passagem do tempo, provendo sustento a várias gerações de famílias que se entregam à apanha das verdes folhas do chá do Gurué (pronunciado “gurú-eh”).

“Antes havia 12 unidades produtivas, hoje só restam três”, diz-nos António enquanto nos leva numa visita guiada pela UP 5, na zona de Murrece. “Depois da independência, continuou a produção, mas com a guerra foi parando”, acrescenta.

António nunca conheceu outro ofício. Em 1988, com 21 anos, foi admitido para a mesma fábrica onde trabalha hoje. Mal entramos, o olfacto é tomado de assalto pelo aroma pungente do chá fresco. Com algum pesar, somos informados que a fotografia no interior da fábrica é estri-

TEXTO TEXT:  
CRISTIANA  
PEREIRA  
FOTO PHOTO:  
MAURO PINTO

The small, waist-high shrubs stretch across acres and acres of fields surrounded by the mythical Namuli mountain range in northern Zambézia province. They stoically resist the passage of time, providing sustenance for several generations of families who dedicate themselves to the harvesting of the green leaves of Gurué (pronounced “gu-RUH-eh”) tea.

“Before there were 12 production units, today there are only three left”, António tells us, as he takes us on a guided tour through UP 5, in the Murrece area. “After independence, production continued, but with the war it stopped”, he adds.

António never knew another trade. In 1988, at the age of 21, he was admitted to the same factory where he works today. As soon as we

tamente proibida. No primeiro piso, a luz meiga das primeiras horas da manhã entra em feixes pelas janelas do armazém onde as cestas dos apanhadores de chá são recolhidas e as folhas são estendidas num canal para serem desumidificadas.

Estamos na estação seca e o melhor que um apanhador pode esperar da colheita diária são 50 a 60 kg, que renderão cerca de 175 meticais, pagos no final do mês. A partir de Novembro, com a campanha em plena marcha, a média diária poderá ascender aos 140 kg por apanhador.

No pico da campanha, a produção diária da fábrica chega a ultrapassar as 40 toneladas, a maior parte das quais é ensacada para exportação. O pouco que fica para consumo nacional já se encontra à venda em embalagens amarelas de 26 saquetas, cujo lema nos assegura: “Porque você é especial, você merece Gurué”.

Quando saboreamos uma chávena acabada de preparar, nós próprios nos transformamos em testemunhas do tempo. E sentimo-nos especiais. 🌿

get in, the pungent aroma of fresh tea fills the air. With regret, we are informed that taking photos inside the factory is strictly forbidden. On the first floor, the soft light of the early morning beams through the windows of the warehouse where the baskets of tea pickers are collected and the leaves are laid out on a canal to be dehumidified.

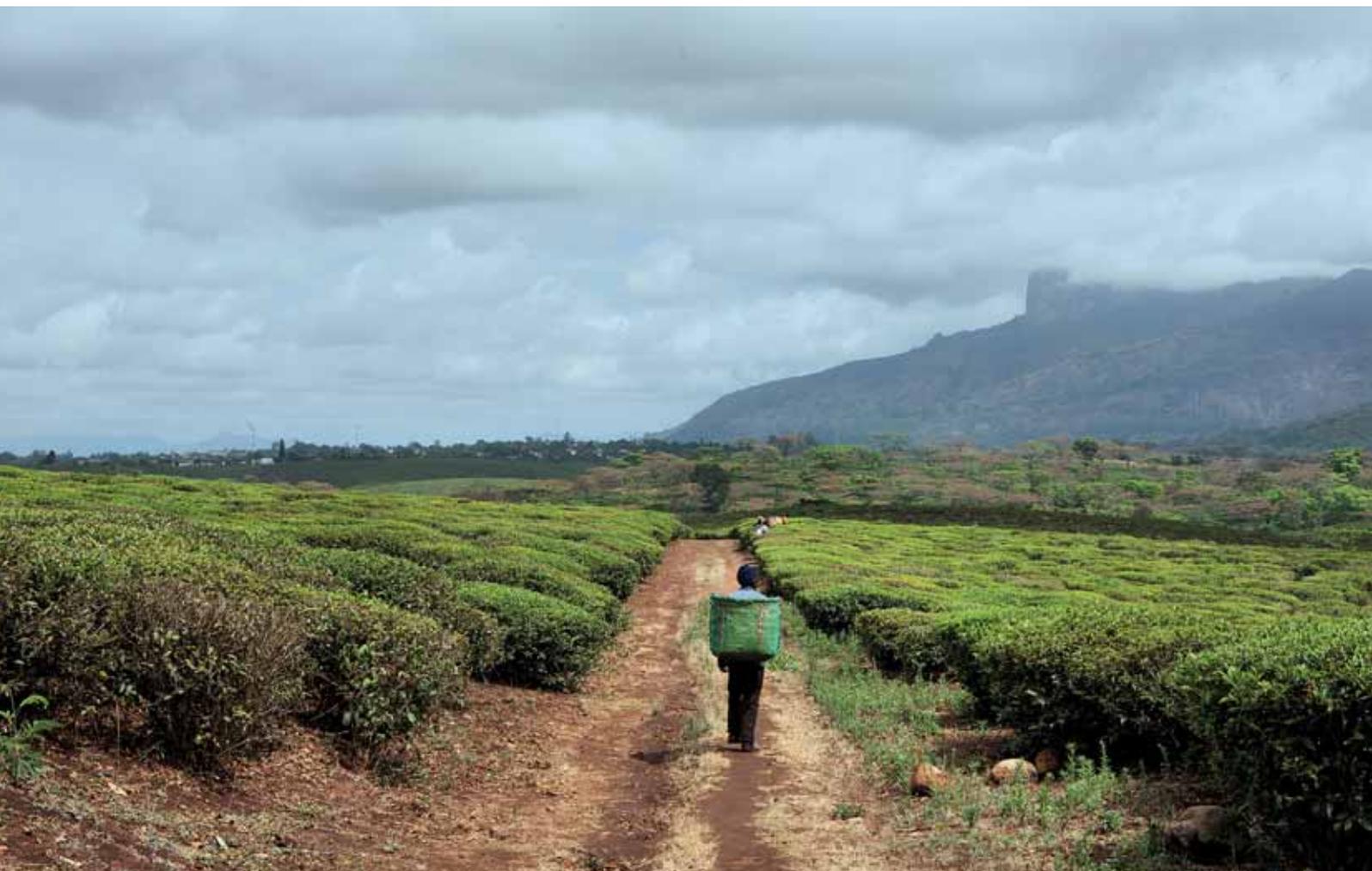
It's the dry season and the best a picker can expect from the daily harvest is 50 to 60 kg, which will yield about 175 meticais, paid at the end of the month. From November, with the campaign in full swing, the daily average may reach 140 kg per picker.

At the peak of the campaign, the factory's daily production exceeds 40 tonnes, most of which is packaged for export. The little that is left for national consumption is available for sale in yellow packages of 26 sachets, whose motto assures us: “Because you are special, you deserve Gurué”.

When we sip a freshly brewed cup, we ourselves become witnesses of time. And we do feel special. 🌿

**Ao saborear uma chávena acabada de preparar, transformamo-nos em testemunhas do tempo.**

When sipping a freshly brewed cup, we become witnesses of time.



# Acreditar

no presente transforma o futuro  
*Belief can transform present into future*

No início, havia apenas uma força, uma crença, uma vontade de crescer.  
Contra todos os obstáculos, apenas uma pessoa sabia que era possível: Eu.  
Acreditar é a base, o segredo que fez o meu negócio crescer e transformar o meu futuro.  
Mas claro, tive um parceiro. Um banco que acredita no mesmo que eu.

*In the beginning, there was only a feeling, a belief, a will to grow.  
Against all adversities, only one person knew it was possible: Me.  
Belief is the foundation, the secret that made my business grow and changed my future.  
But I obviously had a partner. A bank that had the same belief as me.*



**CENTRO LEÃO DEHON**  
LEÃO DEHON CENTRE

# UM CENTRO DE GRAVIDADE A CENTRE OF GRAVITY

**TEXTO** TEXT:  
CRISTIANA  
PEREIRA

**FOTO** PHOTO:  
MAURO PINTO

O padre Francesco Bellini está sentado à cabeceira da longa mesa de madeira, desfiando histórias e memórias como quem puxa pela ponta de um novelo infundável. Está em Moçambique há mais de 40 anos e conhece como poucos a região do Gurué, onde se localiza o Centro Polivalente Leão Dehon.

Sentado ao seu lado direito está o seu correligionário e director do Centro, Marcos Paulo Lázaro. É ele que pacientemente nos orienta sobre questões logísticas durante uma incursão ao distrito para conhecer as lendárias plantações de chá do Gurué.

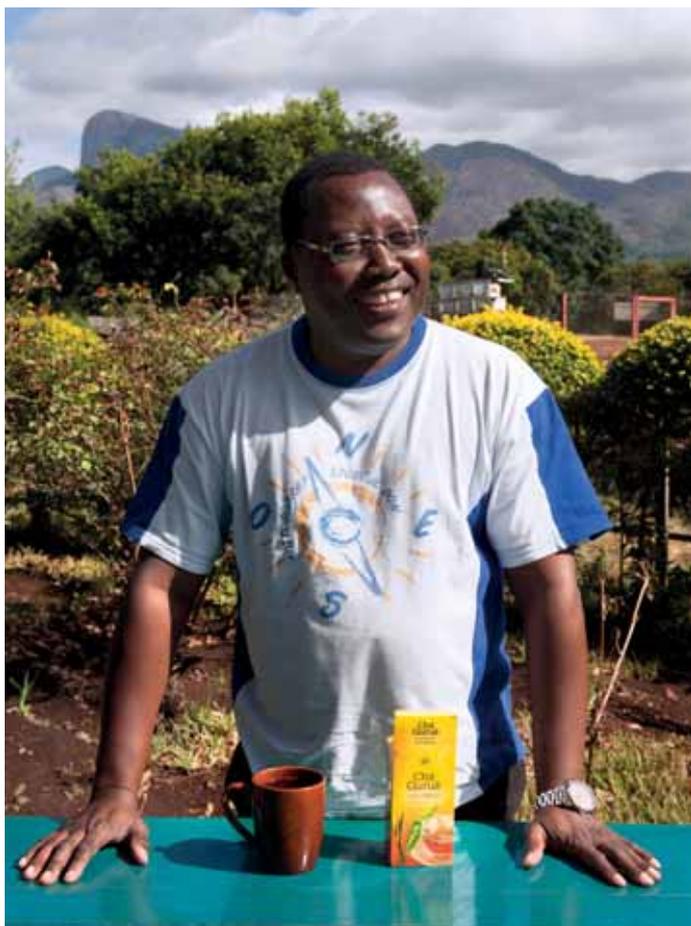
Localizada a 2 km da cidade, junto à estrada N103, a casa dos padres Dehonianos é um autêntico centro de gravidade do distrito. Inaugurado em 2002, o Centro tem capacidade de hospedagem para 50 pessoas,

Father Francesco Bellini is sitting at the head of the long wooden table, pulling stories and memories as if he's pulling a string from an endless ball of wool. He's lived in Mozambique for over 40 years and knows the Gurué region, where the Leão Dehon Multipurpose Centre is located, like few others.

Sitting on his right side is his co-religionist and the Centre's director, Marcos Paulo Lázaro. He's the one who patiently guides us through logistical issues during a tour of the district to get to know the legendary Gurué tea crops.

Located 2 km from the city, along the N103 road, the home of the Dehonian priests is a true centre of gravity for the district. Opened in 2002, the Centre holds capacity for 50 guests, as well as serving meals for outsiders. "We have a lit-





além de servir refeições para pessoas de fora. “Temos um pouco de tudo, a vida do distrito praticamente se realiza aqui”, explica o padre Marcos.

Ao matabicho, enquanto a conversa vai rolando, apreciamos uma revigorante chávena de chá do Gurué, acompanhada de pão caseiro e omelete de tomate e salsa picada. “O pão é feito aqui mesmo, com trigo e azeite de oliveira”, anuncia com orgulho o padre Marcos enquanto nos passa a cesta de pão.

O Centro alberga ainda o Instituto Médio Agro-Pecuário, bem como sala de conferências, campo desportivo e oficinas de escultura, carpintaria, moagem, mecânica e electricidade. Foi daquelas oficinas que saíram a cadeira, a mesa e o sacrário utilizados na missa do Papa Francisco durante a sua visita a Moçambique, no passado mês de Setembro. 🙏

tle of everything, the life of the district practically takes place here”, explains Father Marcos. During breakfast, as the conversation progresses, we enjoy an invigorating cup of Gurué tea, accompanied by homemade bread, and tomato and chopped parsley omelet. “The bread is made right here with wheat and olive oil”, Father Marcos proudly announces as he hands us the bread basket.

The Centre also houses the Agro-Livestock Middle School, as well as a conference room, sports field and workshops for sculpture, carpentry, grinding, mechanics and electricity. It was from those workshops that the chair, the table and the tabernacle used for Pope Francis’ mass during his visit to Mozambique last September were sourced. 🙏

# zap

**A EMOÇÃO DO FUTEBOL  
ACONTECE NA ZAP!**



**ACOMPANHE E VIVA  
OS MOMENTOS MÁGICOS DA**



**DISPONÍVEL NOS CANAIS:**

**SPORT-TV AFRICA**



**APOIO AO CLIENTE: LIGUE 95 500**

apoio.clientemz@zap.co.ao (Todos os dias, incluindo feriados, das 7:00 às 24:00)

SIGA-NOS EM:     + INFO EM: [www.zap.co.mz](http://www.zap.co.mz)

BERINGELA BRINJAL

# DO MITO À REALIDADE

## FROM MYTH TO REALITY

A BERINGELA É UM DOS LEGUMES PREFERIDOS DOS GREGOS, SENDO UTILIZADA DE FORMA EXAUSTIVA E CRIATIVA.

BRINJAL IS ONE OF THE FAVORITE VEGETABLES AMONG THE GREEKS, BEING USED EXHAUSTIVELY AND CREATIVELY.



**TEXTO** TEXT:  
NEILA GARRIDO  
**FOTO** PHOTO:  
JAY GARRIDO



Originária da Índia, a beringela propagou-se pelo mundo através dos árabes, também responsáveis por apresentarem ao continente europeu este legume exótico. Levado a passear com as especiarias, ao desembarcar no Ocidente nem sempre foi tão bem aceite e nem sequer era consumido.

Desde o início, a beringela esteve cercada de mitos, acreditando-se ser uma fruta venenosa que causava demência. No entanto, apenas um ou dois tipos podiam realmente fazer mal a quem os consumisse. Na China, a utilidade da beringela era ainda mais curiosa, as mulheres aproveitavam a coloração púrpura para limpar os dentes, tornando-se assim mais atraentes aos seus maridos.

O nome tem a sua origem nas línguas do sub-continente indiano e deriva da raiz *bangha*, que significa “planta venenosa”. Já em Itália, era denominada de *mala insana* (“maçã louca”) que deu origem ao nome “*melanzana*” usado ainda hoje. Durante muitos séculos a beringela era um ingrediente típico das ca-

Originally from India, brinjal (also referred to as *brinjal* or *aubergine*) spread throughout the world with the help of the Arabs, also responsible for presenting this exotic vegetable to the European continent. Carried along spices, after landing in the West it wasn't always well accepted and wasn't even consumed.

From the beginning, it was surrounded by myths, believed to be a poisonous fruit that caused dementia. However, only one or two types could really hurt those who consumed it. In China, the brinjal's usefulness was even more curious, as women used the purple color to clean their teeth, thus becoming more attractive to their husbands.

The name has its origin in the languages of the Indian subcontinent and derives from the root word *bangha*, meaning “poisonous plant”. Already in Italy, it was called *mala insana* (“crazy apple”) that gave rise

sas “pobres”, sendo raramente servida à mesa das famílias abastadas, o que atrasou a introdução deste delicioso legume na cultura alimentar em muitas partes da Europa.

Em África, assim como na Ásia, a beringela foi sempre muito apreciada, sendo consumida maioritariamente sob forma de caril ou refogada, acompanhando arroz ou *naan*. Entretanto, foram os turcos e os gregos que elevaram este ingrediente a outro nível, com mais de 30 receitas, entre entradas, assados e recheados, com maior destaque para a famosa *moussaka*, uma espécie de lasanha à grega.

Entre os gregos, a beringela é um dos legumes preferidos, sendo utilizada de forma exaustiva e criativa, abusando-se também dos temperos que a acompanham em viagem, como o louro e a canela, que enriquecem e realçam ainda mais o sabor delicado deste legume. 🍆

to the name *melanzana* still used today. For many centuries, the brinjal was a typical food of ‘poor’ households, and was rarely served at the table of wealthy families, which delayed the introduction of this delicious vegetable into food culture, in many parts of Europe.

In Africa, as in Asia, the brinjal has always been widely appreciated, being mostly consumed in curry or braised form, accompanied by rice or *naan*. However, it was the Turks and Greeks who took this ingredient to another level with over 30 recipes, including starters, baked and stuffed, and most notably the famous *moussaka*, a kind of Greek lasagna.

Among the Greeks, the brinjal is one of their favorite vegetables, being used exhaustively and creatively, also taking full advantage of the spices that accompanied it on its original trip, such as bay leaf and cinnamon, which further enrich and enhance the delicate flavor of this vegetable. 🍆

## A beringela é apreciada mundialmente em inúmeras receitas, incluindo a famosa *moussaka*.

Brinjal is enjoyed worldwide in numerous recipes, including the famous *moussaka*.



OASIS OF ZAPPEION

# GASTRONOMIA COM HISTÓRIA

## GASTRONOMY WITH HISTORY



1

**1** O Zappeion fica localizado no Jardim Nacional de Atenas. The Zappeion is located at the National Garden of Athens.

**TEXTO** TEXT:  
NEILA GARRIDO  
**FOTO** PHOTO:  
JAY GARRIDO

Com os seus campos verdes rodeados de monumentos históricos, o Jardim Nacional de Atenas foi construído em 1840, por ordem da rainha Amália, e acolhe monumentos emblemáticos como o Templo de Zeus e o Estádio Panatenaico.

É também ali, numa esquina discreta, onde se encontra o Oasis of Zappeion, onde pode provar uma deliciosa *moussaka* apresentada de forma mais refinada, mas preservando a integridade da receita tradicional. Rica em história, a *moussaka* resulta de uma fusão de culturas. Entre árabes e europeus, a sua origem é incerta, mas a verdade é que foram os gregos que deram a este prato o sabor e a sua forma actual. Feita com camadas de beringela frita, tomate, molho branco e carne de cordeiro, trata-se de uma especialidade turca, mas com um toque bem grego.

É um prato feito em ocasiões especiais pela complexidade do seu preparo e também pela densidade calórica que tem. Depois de um passeio pelo Jardim, um almoço a dois ou até em grupo é a ocasião perfeita para se deliciar com este prato carregado de história e tradição. 🍴

With its green fields surrounded by historical monuments, the National Garden of Athens was built in 1840, by order of Queen Amalia, and houses emblematic monuments such as the Temple of Zeus and the Panatenaic Stadium.

It's also there, in a discreet corner, where one can find the Oasis of Zappeion, where you can taste a delicious *moussaka* presented in a more refined way, but preserving the integrity of the traditional recipe.

Rich in history, *moussaka* results from a fusion of cultures. Between Arabs and Europeans, its origin is uncertain, but the truth is that it was the Greeks who lent this dish its flavor and its present form. Made with layers of fried eggplant, tomatoes, white sauce and lamb, it is a Turkish specialty, but with a very Greek twist.

It's a dish made on special occasions, due to the complexity of its confection, and also due to its caloric density. After a walk in the garden, a lunch for two or even in groups, it's the perfect occasion to enjoy this dish full of history and tradition. 🍴

## RESERVE DRIFT FUSION

# UMA AUTÊNTICA FUSÃO AN AUTHENTIC FUSION

**TEXTO** TEXT:  
CARVALHO ROQUE  
**FOTO** PHOTO:  
CEDIDA PELA MARCA  
COURTESY OF THE  
BRAND

Da região vinícola do Cabo, na África do Sul, chega-nos este tinto que resulta de uma verdadeira fusão de castas, aromas e técnicas. Com predominância de Cabernet Sauvignon e Pinotage, o 2017 Reserve Drift Fusion conquistou já duas medalhas de ouro, ambas atribuídas em Espanha, em 2019: Catavinum World Wine & Spirits Competition e International Wine Awards.

Cada casta segue o seu próprio processo de vinificação e fermentação de modo a preservar as suas características intrínsecas. Depois da fermentação, segue-se um estágio de 18 meses de maturação em barris de carvalho francês e americano.

O vinho é produzido pelas caves Alvi's Drift, um produtor de terceira geração situado nas margens do Rio Breede, em Worcester, Cidade do Cabo. Fundadas por Albertus Viljoen na década de 1920, as caves passaram para o filho, Bertie, mas foi o neto, Alvi, que lhes deu a projecção internacional que gozam actualmente. 🍷

From the Cape wine region of South Africa comes this red wine that results from a true fusion of grape varieties, aromas and techniques. With a predominance of Cabernet Sauvignon and Pinotage, the 2017 Reserve Drift Fusion has already won two gold medals, both awarded in Spain in 2019: The Catavinum World Wine & Spirits Competition and International Wine Awards.

Each grape variety follows its own winemaking and fermentation process to preserve its intrinsic characteristics. After fermentation, an 18-month maturation stage in French and American oak barrels follows. The wine is produced by Alvi's Drift cellars, a third-generation producer on the banks of the Breede River in Worcester, Cape Town. Founded by Albertus Viljoen in the 1920s, the cellars were handed down to his son, Bertie, but it was his grandson, Alvi, who gave them the international projection they enjoy today. 🍷

## O 2017 Reserve Drift Fusion resulta de uma verdadeira fusão de castas, aromas e técnicas.

The 2017 Reserve Drift Fusion results from a true fusion of grape varieties, aromas and techniques.



### RESERVE DRIFT FUSION

**PAÍS** África do Sul  
**REGIÃO** Cabo

**TIPO DE UVA**

Cabernet Sauvignon  
33,2%; Pinotage  
30,5%; Shiraz  
16,5%; Durif 11%;  
Grenache 6,8%;  
Petit Verdot 2%

**OLFACTO** Frutos  
vermelhos e negros  
e ameixa

**GUSTATIVO**

Notas de baunilha e  
castanha de caju

**TEMPERATURA**

**A QUE DEVE SER**

**SERVIDO**

16° a 18°C

**COUNTRY**

South Africa

**REGION** Western

Cape

**GRAPE VARIETY**

Cabernet Sauvignon  
33.2%; Pinotage  
30.5%; Shiraz  
16.5%; Durif 11%;  
Grenache 6.8%;  
Petit Verdot 2%

**SMELL** Red and black  
berries and plum

**PALATE** Notes of

vanilla and cashew  
nut

**SERVING**

**TEMPERATURE**

16° to 18°C

# Tete Slots



**MÚSICA AO VIVO TODOS OS SÁBADOS  
21H00 | ENTRADA GRATUÍTA**

**LIVE MUSIC EVERY SATURDAY  
9PM | FREE ENTRANCE**

## CULTURA CULTURE

### ALTITUDE

ALTITUDE

MOIRA FORJAZ

“Aqui voltei a ser fotógrafa” . 44

“Here I became a photographer again”

### ALTITUDE

ALTITUDE

SELMA UAMUSSE

“Uso a música para enaltecer  
o meu país” . 48

“I use music to praise my country”

### JANELA

WINDOW

CASA ELEFANTE

A magia do tecido . 52

The magic of cloth

### ROTAS

ROUTES

Mapa Cultural . 53

Cultural Map



JANELA ÚNICA ELECTRÓNICA  
FERRAMENTA BUSCA E ENCONTRA  
**RASTREIE E LOCALIZE  
A SUA MERCADORIA  
COM UMA SMS**

SINGLE ELECTRONIC WINDOW

TRACK & TRACE TOOL

**TRACK & TRACE  
YOUR MERCHANDISE  
WITH A TEXT MESSAGE**



A JUE tem a sua disposição o serviço de SMS Track & Trace, uma ferramenta de rastreio e localização, para que acompanhe o processo de despacho da sua mercadoria a partir de uma simples SMS.

Basta que:

- Insira o número do seu Documento Único (DU) no corpo da mensagem;
- Envie a mensagem para o número 84341 1222;
- E receberá a resposta sobre o estado do seu processo em pouco tempo.

É um serviço seguro, rápido e inovador.

SEW, has available to you the text message track & trace service, a tracking and tracing tool you can follow the process despatch of your merchandise, from a simple text message.

To do so:

- Enter your Order Number (DU) in the body of the message;
- Send the message to the number 84341 1222;
- And shortly after you will get an update on the status of your process.

It is a safe, fast and an innovative service.

SEDE/HEAD OFFICE

Av. do Zimbabwe, nº 663 • Maputo-Moçambique • Tel: +258 21 496 616 • Fax: +258 21 496 613 • E-mail: info@mcnet.co.mz

ESCRITÓRIOS DAS OPERAÇÕES/OPERATIONS OFFICE:

Av. Vladimir Lenin, nº 174 • Edifício Millennium Park - Bloco B, 2º andar • Maputo-Moçambique • Tel: +258 21 341 100 • Fax: +258 21 303 325 • E-mail: info@mcnet.co.mz

**MCNET**  
Mozambique Community Network, SA

MOIRA FORJAZ

# "AQUI VOLTEI A SER FOTÓGRAFA"

## "HERE I BECAME A PHOTOGRAPHER AGAIN"

**TEXTO** TEXT:  
PAOLA ROLLETTA  
**FOTO** PHOTO:  
VASCO CÉLIO E  
AND CEDIDAS  
POR COURTESY  
OF MOIRA FORJAZ



Nem 20 anos tinha quando Moira Mathison (1942) quis sair do estreito enclave branco em Bulawayo, na ex-Rodésia, para ganhar asas e ir estudar arte. Era a década de 1960 e mudou-se para Joanesburgo. “O meu pai achava que o mundo das artes era só perdição”, recorda Moira. Entretanto, recebera um presente: um belo casaco de pele do pai. Vendeu-o e comprou a sua primeira máquina fotográfica, o talismã que a tem acompanhado ao longo de uma carreira marcada pela história de muitas revoluções.

Os anos 60 foram anos de luta. Luta contra o colonialismo. Foram anos de engajamento total e grandes (e)utopias. E os primeiros encontros em Joanesburgo marcaram para sempre a vida de Moira. Hillary Hamburger, Joe Slovo, Ruth First, David Goldblatt, o fotógrafo conhecido pelas fotos captadas durante o regime do *apartheid*.

As detenções e o subsequente julgamento da liderança do ANC mudaram a história da África do Sul, tendo repercussões na história de Moira. Quando a socióloga e jornalista Ruth First foi libertada da prisão e partiu para o exílio em Londres, Moira quis segui-la. Mas antes, quis passar na então Lourenço Marques para se despedir dos amigos, entre os quais encontrara o futuro marido, o arquitecto José Forjaz. Moira ficou com o apelido como seu nome artístico.

Foi em Moçambique que Moira desenvolveu a sua habilidade como fotógrafa, tornando-se uma das fotógrafas oficiais do Presidente Samora Machel. “Samora era uma pessoa muito especial. Ele não via a cor da pele. Eu era uma fotógrafa e ele tinha respeito por todos nós fotógrafos”.

O engajamento político e social de Moira passou pela fotografia e pelo cinema, registando gentes, lutas, música, resgatando a vida com a sua miséria e a sua nobreza, encontrando poesia nas pessoas – sujeitos e nunca objectos da sua câmara analógica.

Foi a Samora Machel e a Ruth First (com quem colaborou em vários trabalhos de campo) que Moira dedicou o livro de fotografia a preto e branco “Moçambique de 1975 a 1985”. Publicado em 2015, ali se cruzam vários aspectos da vida dos primeiros anos do novo país, numa profunda sinestesia

She wasn’t even 20 when Moira Mathison (1942) wanted to leave the narrow white enclave in Bulawayo, former Rhodesia, to spread her wings and study art. It was the 1960s and she moved to Johannesburg. “My father thought the art world was just perdition”, Moira recalls. In the meantime, she had been given a gift: a beautiful fur coat from her father. She sold it and bought her first camera, the talisman that has accompanied her throughout a career marked by the history of many revolutions.

The 60s were years of struggle. The fight against colonialism. These were years of total engagement and great (e)utopias. And the first meetings in Johannesburg left a mark in Moira’s life forever. Hillary Hamburger, Joe Slovo, Ruth First, David Goldblatt, the photographer known for his photos taken during the apartheid regime.

The arrests and subsequent trial of the ANC leadership changed the history of South Africa, having repercussions on Moira’s history. When sociologist and journalist Ruth First was released from prison and went into exile in London, Moira wanted to follow her. But first, she wanted to go through then Lourenço Marques to say goodbye to her friends, including her future husband, architect José Forjaz. Moira chose the surname as her stage name.

It was in Mozambique that Moira developed her skills as a photographer, becoming one of President Samora Machel’s official photographers. “Samora was a very special person. He didn’t see skin color. I was a photographer and he had respect for all photographers.” Moira’s political and social engagement has spread through photography and cinema, recording people, struggles, music, rescuing life with its misery and nobility, finding poetry in people - subjects and never objects of her film camera. It was to Samora Machel and Ruth First (with whom she collaborated in several instances of field work) that Moira dedicated the black and white photography book *Moçambique de 1975 a 1985*. Published in 2015, there are several aspects of life in the early years of the new country, in a profound synesthesia between photos and texts. “I have many stories



**Viver numa ilha é aprender a estar bem connosco, é não ter medo da solidão.**

Living on an island is learning to be ok with ourselves, not being afraid of loneliness. //



entre fotos e textos. “Tenho muitas histórias para contar. Tenho 77 anos e tenho tido uma vida imensa, em muitos lugares, e o privilégio de ter muitos amigos”.

A beleza como dinamismo para a justiça social, o comprometimento, o trabalho, são as marcas mais profundas da personalidade de Moira que, além de fotógrafa, foi cineasta (com Jean-Luc Godard), galerista (em Lisboa, nos anos 90) e ainda directora de festivais de música em Portugal e em Moçambique. Em 2012, dedicou o Festival de Música Internacional de Maputo a Ruth First, uma homenagem no 30º aniversário do assassinato de Ruth na capital moçambicana pelo regime do *apartheid*. Ruth está sempre presente no anel de ouro com pedra preta que Moira usa desde então.

Há sete anos, Moira decidiu ir viver para a Ilha de Moçambique, numa pequena e luminosa casa que abraçou com todo o coração, com a cumplicidade do seu adorado filho Pipas. “Viver numa ilha é aprender a estar bem connosco, é não ter medo da solidão, é perceber que a felicidade parte de nós próprios”. A Ilha, que conheceu em 1976, é o seu grande amor. Às suas gentes dedicou o seu primeiro livro de fotografia “Muipiti”, editado em 1983, onde se percebe a cumplicidade entre a beleza dos cenários e a vida da população plural, além dos testemunhos patrimoniais da primeira capital moçambicana.

Na Ilha, Moira deu um passo em frente com o digital. Os protagonistas do último livro são ilhéus idosos que a deixaram entrar na sua intimidade, contando as suas vidas na primeira pessoa. “Só uma Nikon, uma lente de 50, luz natural e empatia”, diz Moira, rematando: “Aqui voltei a ser fotógrafa”. Algumas dessas fotos estarão expostas até 30 de Novembro no Pavilhão de Moçambique, na Bienal de Veneza, juntamente com o trabalho do icónico fotógrafo queniano Mo Amin. 📷

to tell. I am 77 years old and have had a huge life in many places, the privilege of having many friends.”

Beauty as a dynamo for social justice, commitment, work, are the deepest traits of Moira’s personality, who, besides being a photographer, was a filmmaker (with Jean-Luc Godard), a gallery owner (in Lisbon, in the 1990s), and is also director of music festivals in Portugal and Mozambique. In 2012, she dedicated the Maputo International Music Festival to Ruth First, a tribute on the 30th anniversary of the apartheid regime’s murder committed in the Mozambican capital. Ruth is always present in the gold ring with a black stone that Moira has worn ever since.

Seven years ago, Moira decided to go live to Mozambique Island, in a small, bright house that she wholeheartedly embraced with the complicity of her beloved son Pipas. “To live on an island is to learn to be ok with ourselves, not to be afraid of loneliness, to realize that happiness comes from ourselves.” The Island, which she met in 1976, is her great love. She dedicated her first photography book *Muipiti* to its people, published in 1983, where one can perceive the complicity between the beauty of the scenery and the life of the plural population, as well as the heritage testimonies of the first Mozambican capital.

On the Island, Moira stepped forward with digital photography. The protagonists of the last book are elderly islanders who let her into their privacy, telling their lives in first person. “Just a Nikon, a 50mm lens, natural light and empathy,” says Moira, adding: “Here I became a photographer again.” Some of these photos will be on display until 30 November at the Venice Biennale’s Mozambique Pavilion, along with the work of iconic Kenyan photographer Mo Amin. 📷

## Ruth First está sempre presente no anel de ouro com pedra preta que Moira usa desde então.

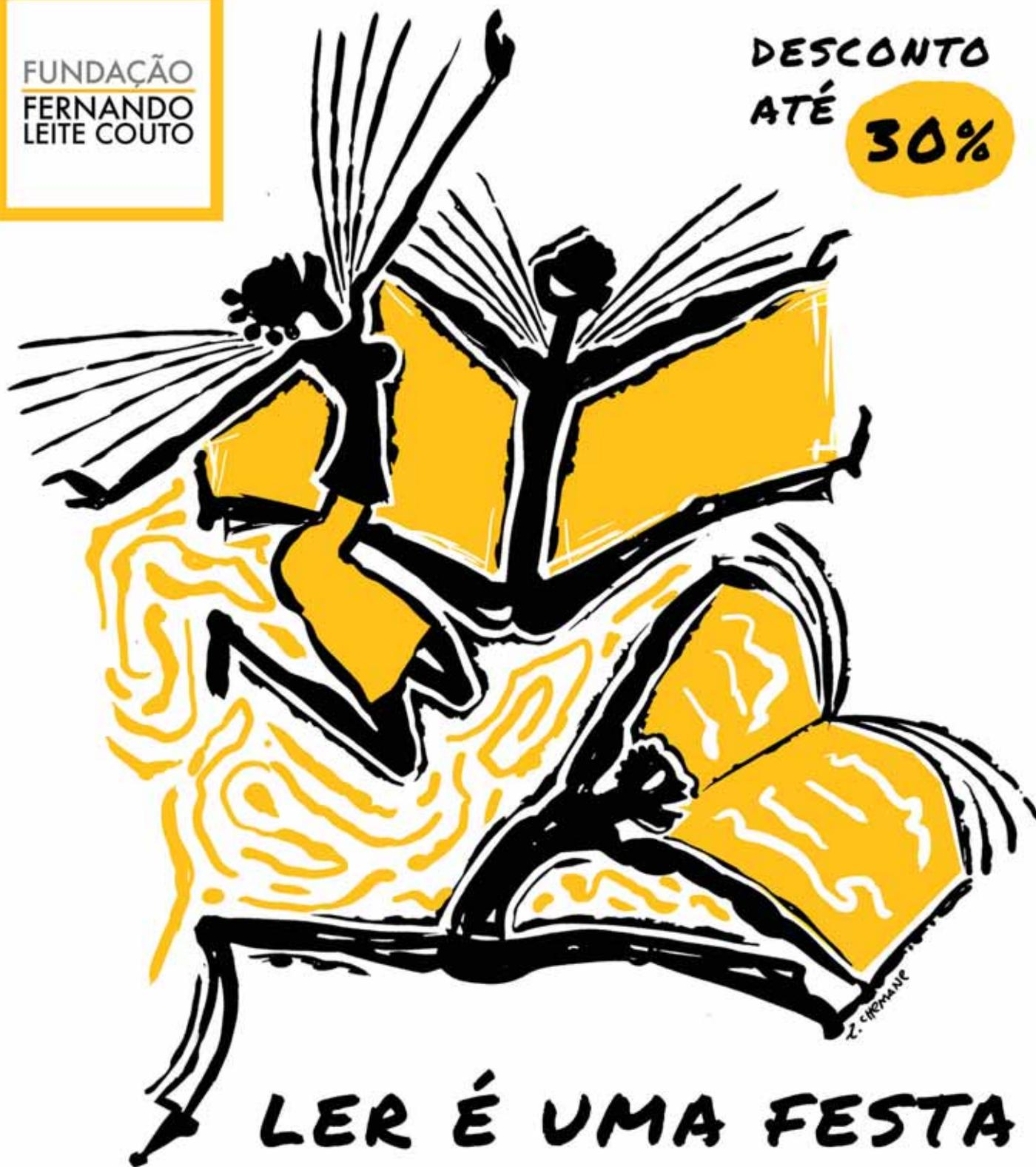
Ruth First is always present in the gold ring with a black stone that Moira has worn ever since.



FUNDAÇÃO  
FERNANDO  
LEITE COUTO

DESCONTO  
ATÉ

30%



**LER É UMA FESTA**  
**FEIRA DO LIVRO**  
**25 NOV - 13 DEZ 2019**



Formada em Engenharia do Território, em Lisboa, Selma Uamusse acreditava que voltaria ao país onde nasceu para participar nos desafios de planeamento urbano. Não aconteceu como esperava, mas, antes, de uma forma mais urgente e humana. À sua voz juntou dezenas de colegas e criou o “Mão Dada a Moçambique”, uma iniciativa para ajudar as vítimas dos ciclones.

#### COMO ACONTECEU TROCAR A ENGENHARIA PELA MÚSICA?

Estava a viver sozinha em Lisboa, a estudar e a trabalhar porque prometi aos meus pais que não seria um peso no orçamento familiar. Aos 18 anos, conheci o maestro Carlos Ançã que me propôs participar num coro de gospel ecuménico. A partir daí surgiram outros grupos como 100 Vozes Gospel, Wraygunn de Paulo Furtado, Rodrigo Leão e muitos outros. Mais tarde, já inspirada por outros sons, estudei jazz e fundei a banda Selma Uamusse Nu Jazz. Comecei a juntar instrumentos musicais de Moçambique e era cada vez mais chamada para participar em concertos em vários países. E assim tive de deixar a engenharia.

#### NO ANO PASSADO GRAVOU O ÁLBUM “MATI”. FOI UMA HOMENAGEM A MOÇAMBIQUE?

É acima de tudo uma homenagem à vida. Na língua changana, a minha, do sul do país, “mati” quer dizer água. Este trabalho foi um voltar à origem; é um elogio à minha moçambicanidade. Acredito que é essa a minha missão – uso a música para enaltecer o meu país.

#### A SUA MISSÃO FOI MAIS LONGE.

É verdade. Após as primeiras imagens da destruição do Idai, percebi que tinha de ajudar. Lembrei-me de alguns colegas que poderiam fazer um concerto comigo para angariarmos fundos. Assim que comecei os primeiros contactos, surgiu a RTP e muitas outras instituições que queriam participar. À iniciativa “Dar a Mão a Moçambique” juntou-se o presidente português e o embaixador moçambicano em Portugal, entre muitas outras entidades. E no dia 2 de Abril, o palco do Teatro Capitólio abriu as portas a um concerto inédito que, a par com as chamadas de valor acrescentado, juntou centenas de euros.

With a degree in Territorial Engineering, in Lisbon, Selma Uamusse used to believe she would return to her native country to take part in the challenges of urban planning. It didn't happen as expected but rather in a more urgent and human way. She brought her voice together with dozens of other artists and established *Mão Dada a Moçambique (Hands Held With Mozambique)*, an initiative to help cyclone victims.

#### WHAT MADE YOU TRADE ENGINEERING FOR MUSIC?

I was living alone in Lisbon studying and working because I promised my parents that it would not be a burden on the family budget. At 18, I met the conductor Carlos Ançã who proposed that I participate in an ecumenical gospel choir. From there, I sang with other groups such as 100 Gospel Voices, Paulo Furtado's Wraygunn, Rodrigo Leão and many others. Later, already inspired by other sounds, I studied jazz and founded the band Selma Uamusse Nu Jazz. I started adding musical instruments from Mozambique and was increasingly called to take part in concerts in several countries. And so I had to leave engineering.

#### LAST YEAR, YOU RECORDED THE ALBUM MATI. WAS IT A TRIBUTE TO MOZAMBIQUE?

It is above all a tribute to life. In the Changana language, my native one, from the southern part of the country, *mati* means water. This work was a return to my origins. It's a compliment to my Mozambicanity. I believe this is my mission - I use music to praise my country.

#### YOUR MISSION WENT FURTHER.

It's true. After the first images of Idai's destruction, I realized I had to help. I thought of some other artists who could hold a concert with me to raise funds. As soon as I started the first contacts, RTP and many other institutions wanted to participate. The *Mão Dada a Moçambique* initiative was joined by the Portuguese president and the Mozambican ambassador to Portugal, among many other entities. And on 2 April, the Capitólio Theater stage opened its doors to an unprecedented concert that, along with the premium number calls, brought in hundreds of euros.

## SELMA UAMUSSE

# “USO A MÚSICA PARA ENALTECER O MEU PAÍS”

# “I USE MUSIC TO PRAISE MY COUNTRY”

**TEXTO** TEXT: CRISTINA FREIRE  
**FOTO** PHOTO: CEDIDAS POR/ COURTESY OF CARLOS ALMEIDA E AND PEDRO MARTINS



## Após as primeiras imagens da destruição do Idai, percebi que tinha de ajudar.

After the first images of Idai's destruction, I realized I had to help. "

FOI A CABO DELGADO MOSTRAR A SUA SOLIDARIEDADE.

A minha ideia foi seguir o rasto do trabalho que já era feito por instituições que estavam a trabalhar em Moçambique e que estavam nos nossos propósitos para as doações do valor angariado. Quando idealizei o "Mão Dada a Moçambique" não quis fazer um evento de um dia, mas algo que perdurasse no tempo. Até porque estas calamidades têm efeito a médio e longo prazo.

O QUE VIU E SENTIU PODE INFLUENCIAR O SEU PRÓXIMO TRABALHO?

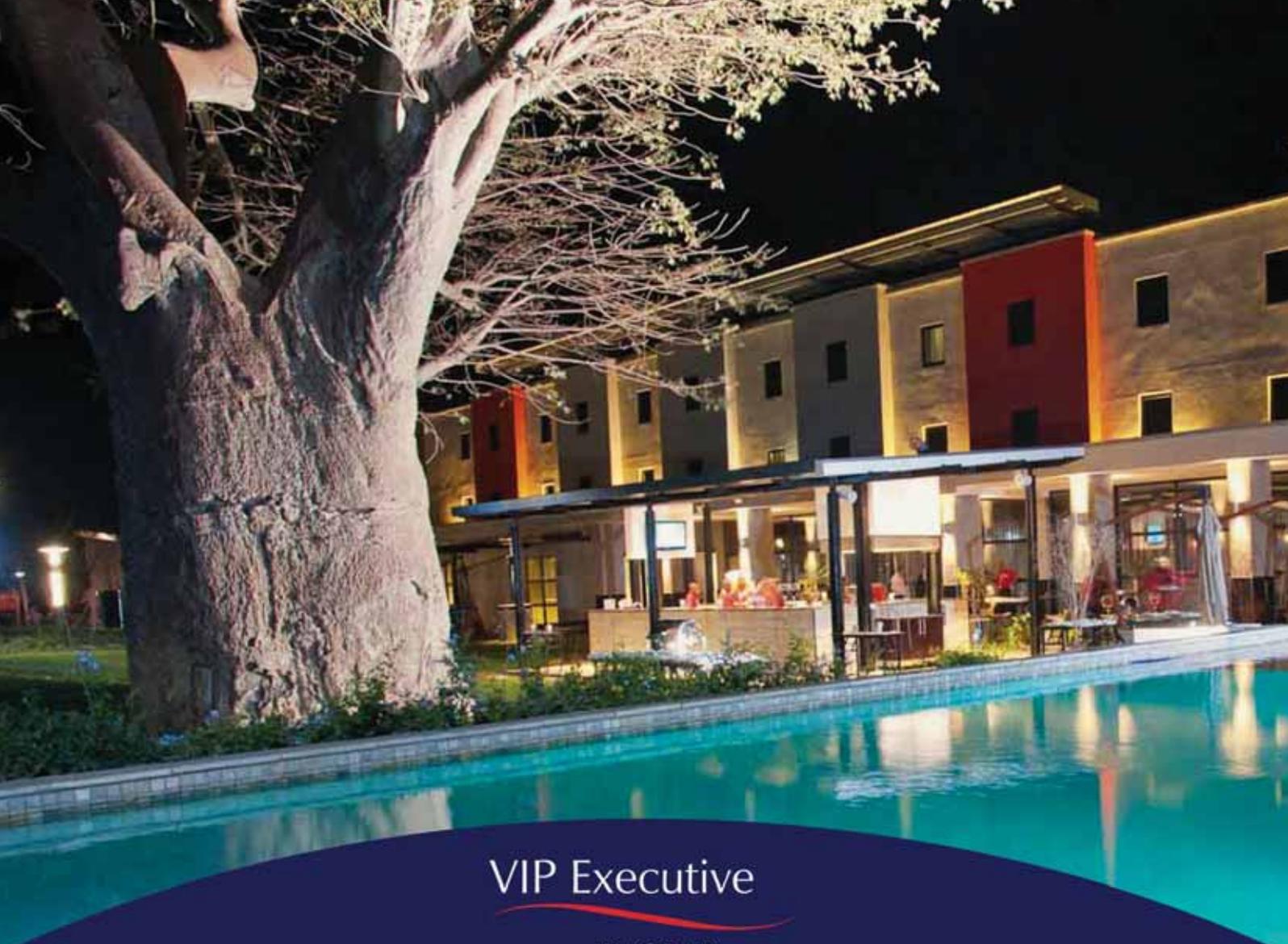
O meu próximo álbum sairá no início de 2020 e está quase finalizado. Mas os meus trabalhos são influenciados pelos meus sentimentos e têm sempre uma vertente muito espiritual e de gratidão. Ao mesmo tempo, carregam as minhas lutas que se transformam em intervenção social. 🌱

YOU WENT TO CABO DELGADO TO SHOW YOUR SOLIDARITY.

My idea was to follow the trail of work that was already being done by institutions that were working in Mozambique and that were the target for the donations we raised. When I thought of *Mão Dada a Moçambique* I didn't want to do a one-day event but something that would remain over time. Also because these disasters have a medium and long-term effect.

COULD THE THINGS THAT YOU SAW AND FELT INFLUENCE YOUR NEXT WORK?

My next album will be out in early 2020 and it's almost finished. But my work is influenced by my feelings and they always have a very spiritual and grateful aspect. At the same time, they carry my struggles which turn into social intervention. 🌱



## VIP Executive

★★★★ BAOBAB  
HOTEL



**MOÇAMBIQUE**  
MAPUTO · BERIA · TETE

ESTRADA DA ZAMBIA, BAIRRO CHINGODZI-MATUNDO, TETE - MOÇAMBIQUE  
TEL: +258 25 227 900  
HOTELBAOBAB@VIPHOTELS.COM

**PORTUGAL**  
LISBOA · SANTA IRIA DA AZÓIA · SINTRA · PONTA DELGADA

AV. 5 DE OUTUBRO, 1050-054, LISBOA - PORTUGAL  
TEL: +351 210 435 000 FAX: +351 210 435 005  
SALES@VIPHOTELS.COM

**A SUA CASA...  
FORA DE CASA**

ENCONTRE-NOS EM:

 [Expedia](#)  [Booking.com](#)  [tripadvisor](#)

**[WWW.VIPHOTELS.COM](http://WWW.VIPHOTELS.COM)**

CASA ELEFANTE  
A MAGIA  
DO TECIDO  
THE MAGIC  
OF CLOTH

TEXTO TEXT:  
LINDA BRUTTEN  
FOTO PHOTO:  
VASCO CÉLIO



Existe um ditado em Moçambique que diz que uma mulher moçambicana se sente mais feminina ao usar uma capulana. Ao conduzir através da humidade sensual de Maputo, a nossa visão fica saturada de cor em todos os locais: as vibrantes flores alaranjadas das árvores extravagantes, as águas brilhantes da baía, edifícios pintados de cores vivas e um caleidoscópio de capulanas estampadas coloridas e vívidas.

Quando alguém conduz ao longo da Av. 25 de Setembro, no centro de Maputo, em frente ao majestoso Mercado Central, encontra-se um edifício quadrado pintado de cinza e branco, com o símbolo de um elefante preto nas paredes exteriores. Trata-se da Casa Elefante. A loja reivindicou orgulhosamente esta identidade desde a sua fundação em 1919 e presta homenagem ao deus elefante hindu da sorte, prosperidade e sabedoria. Este nome nunca foi alterado, dado que a loja permaneceu nas mãos de uma família hindu ao longo dos últimos 100 anos.

O proprietário actual, Ashvin Kumar Radia, comprou a loja em 1987. Embora tenha nascido em Moçambique, a família regressou à Índia durante um período antes de Ashvin regressar para construir o seu pequeno império de tecidos. Ashvin percebeu o potencial da capulana e o seu significado na cultura local e estabeleceu-a firmemente com uma loja especializada em capulana.

A Casa Elefante obtém os seus infinitos rolos de tecido de países como a Índia, Holanda, China e Tanzânia. Embora os desenhos das capulanas sejam característicos de Moçambique e muitos padrões sejam influenciados por modelos antigos da época em que foram fabricados no país, a maioria delas é produzida no estrangeiro.

Meera, a filha de Ashvin, diz que o que diferencia o seu negócio familiar dos outros é a variedade e a qualidade dos seus produtos. A sua loja é uma proverbial caixa de Pandora. As cores atacam-nos do chão ao tecto e escolher é uma tarefa monumental! 🐘

There is a saying in Mozambique that a Mozambican woman feels most womanly wearing a *capulana*. Driving through the sultry humidity in Maputo, one's vision is saturated with colour everywhere: the vibrant orange blossoms of the flamboyant trees, the sparkling waters of the bay, brightly painted buildings, and a kaleidoscope of vividly patterned and colourful *capulanas*.

When one drives down Av. 25 de Setembro in downtown Maputo, across the road from the majestic Central Market, one finds a square building painted grey and white with the symbol of a black elephant on the outside walls. This is *Casa Elefante* which literally means "Elephant House". The shop has proudly claimed this identity since its foundation in 1919 and pays tribute to the elephantine Hindu God of luck, prosperity and wisdom. This name has never been changed as the shop has remained in the hands of a Hindu family for the past 100 years.

The present owner Ashvin Kumar Radia bought the shop in 1987. Although he was born in Mozambique, the family returned to India for a while before he returned to build up his little cloth empire. Ashvin realized the potential of the *capulana* and its significance in the local culture and set about firmly establishing it as a speciality *capulana* store. *Casa Elefante* sources its endless reams of cloth from foreign countries such as India, the Netherlands, China and Tanzania. Although the designs of the *capulanas* are characteristic to Mozambique and many patterns are influenced by old models of the time in which they were made in the country, most of them are produced abroad.

Meera, Ashvin's daughter, says that what sets their family business apart from others is the variety and quality of their products. Their store is a proverbial Pandora's box – colours assault you from floor to ceiling and choosing is a monumental task! 🐘

# MAPA CULTURAL

## CULTURAL MAP

A ÍNDICO SUGERE-LHE  
ALGUNS DOS GRANDES  
EVENTOS EM ÁFRICA  
ÍNDICO SUGGESTS SOME  
GREAT EVENTS IN AFRICA

### MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE MAPUTO

#### SUPER-HERÓIS SUPERHEROES EXPOSIÇÃO EXHIBITION

► Exposição de banda desenhada e videogames de África, a decorrer até 29 de Novembro, no Centro Cultural Português, no âmbito do festival Maputo Fast Forward. Exhibition of comic books and videogames from Africa, to be held until 29 November, at the Portuguese Cultural Center, as part of the Maputo Fast Forward festival. [festival-mff.com](http://festival-mff.com)

#### MATIAS DAMÁSIO MÚSICA MUSIC

► O cantor angolano regressa à capital moçambicana pela segunda vez em 2019, com actuações dia 28 de Novembro, no AFEC Gloria Hotel, e dia 30, no Campo do Maxaquene. The Angolan singer returns to the Mozambican capital for the second time in 2019, with performances on 28 November at the AFEC Gloria Hotel and 30 November at the Maxaquene Stadium.

[facebook.com/matiasdamasiooficial](https://www.facebook.com/matiasdamasiooficial)

#### OUR PEOPLE OUR FASHION MODA FASHION

► O Mozambique Fashion Week celebra a sua 15ª edição com desfiles, workshops e muitas surpresas, entre os dias 4 e 8 de Dezembro, na Fortaleza de Maputo. Mozambique Fashion Week celebrates its 15th edition with fashion shows, workshops and many surprises, from 4 to 8 December, at the Maputo Fortress. [mfw.co.mz](http://mfw.co.mz)

### ÁFRICA AFRICA

#### PHARAONIC RACE MARATONA MARATHON

► Uma corrida épica de 100 km que retrança o trajecto dos soldados do rei Taharka, nos anos 690-665 a.C., entre as pirâmides de Hawara e Sakkara. Dia 15 de Novembro, no Egipto. An epic 100km race that retraces the path of King Taharka's soldiers between the Hawara and Sakkara pyramids, in 690-665 BC. 15 November, in Egypt. [www.egyptianmarathon.com](http://www.egyptianmarathon.com)

#### PASSENGER MÚSICA MUSIC

► O artista Passenger regressa à África do Sul para dois concertos a solo. Com 26 de Novembro esgotado em Cape Town, resta dia 23 em Joanesburgo. The artist Passenger returns to South Africa for two solo concerts. With November 26 sold out in Cape Town, November 23 in Johannesburg is the only remaining option. [passengermusic.com](http://passengermusic.com)

#### CAIRO INTERNATIONAL FILM FESTIVAL CINEMA CINEMA

► A 41ª edição do mais antigo festival de cinema do continente africano tem lugar entre 20 e 29 de Novembro, sob a direcção de Mohamed Hefzy. The 41st edition of the oldest film festival on the African continent takes place from 20 to 29 November, under the direction of Mohamed Hefzy. [ciff.org.eg](http://ciff.org.eg)

### JOANESBURGO

### 23. NOV PASSENGER



#### MÚSICA MUSIC

Depois de actuar ao lado de Ed Sheeran, em Março, o autor de "Let Her Go" regressa à África do Sul para dois concertos a solo. Com o concerto de Cape Town esgotado, é melhor correr para conseguir um bilhete para dia 23 de Novembro, no Ticketpro Dome, em Joanesburgo. Até ao final do ano, o artista escala ainda Dubai (29/11) e Buenos Aires, Montevideo e São Paulo. After performing with Ed Sheeran in March, the author of "Let Her Go" returns to South Africa for two solo concerts. With the Cape Town concert sold out, it is best to run for a ticket for 23 November, at the Ticketpro Dome in Johannesburg. Until the end of the year, the artist will also stop in Dubai (29/11), Buenos Aires, Montevideo and Sao Paulo.

### MAPUTO

### 04/08. DEZ

### MOZAMBIQUE FASHION WEEK

#### MODA FASHION

O maior certame de moda do país regressa com uma edição especial que assinala os 15 anos de um evento que já se tornou referência para todo o continente. Agora sob a chancela do Commonwealth Fashion Council, o evento vai reunir vários estilistas de África e de outras geografias sob o lema "Our People Our Fashion". The largest fashion show in the country returns with a special edition that marks the 15th anniversary of an event that has already become a reference for the entire continent. Now with the approval of the Commonwealth Fashion Council, the event will bring together several designers from Africa and other geographies under the motto "Our People Our Fashion".





JENY SULEMANGE

# MOÇAMBIQUE NO CORAÇÃO MOZAMBIQUE IN THE HEART

Tudo começou com um simples bolo de chocolate. Jeny vivia na cidade de Plymouth, no Reino Unido, e era a festa de despedida de uma colega. Decidiu experimentar uma receita concebida há muito tempo, num sítio muito distante. Tinha-a herdado da avó, natural da Ilha de Moçambique. Seguiram-se umas chamuças encomendadas pelo restaurante espanhol onde o marido, Khalid, trabalhava. Desde então, nunca mais parou.

Entre restaurantes *pop up* em Nova Iorque, casamentos na Índia ou refeições para críticos internacionais, Jeny tem levado os ricos paladares da gastronomia moçambicana aos quatro cantos do mundo. Ao lado do marido, Khalid, a empreendedora gastronómica visitou recentemente Moçambique, onde aproveitou para divulgar o seu livro “Cozinha Moçambicana”.

Nascidos ambos em Moçambique, cedo quiseram aventurar-se para o exterior, testando primeiro o ambiente na África do Sul. No entanto, o país vizinho serviu apenas de trânsito para destinos mais a norte. Numas férias ao Reino Unido, em 2004, calhou estar um raro dia de sol e ambos se sentiram em casa. Ficaram até 2013, altura em que decidiram trocar a chuva de Inglaterra pelo calor do sul da Europa.

It all started with a simple chocolate cake. Jeny lived in the town of Plymouth, UK, and it was a coworker’s goodbye party. She decided to try a recipe developed long ago, in a far away place. She had inherited it from her grandmother, a Mozambique Island native. This was followed by a few samosa orders from the Spanish restaurant where her husband, Khalid, worked. Since then, she never stopped.

From pop-up restaurants in New York, to weddings in India or meals for international critics, Jeny has taken the rich palate of Mozambican cuisine to every corner of the world. Alongside her husband, Khalid, the culinary entrepreneur recently visited Mozambique, where she took the opportunity to promote her book *Cozinha Moçambicana*.

Both born in Mozambique, they soon wanted to venture abroad, first testing the proposition in South Africa. However, the neighboring country served only as a stepping stone to destinations further north. On a vacation to the United Kingdom in 2004, it was a rare sunny day and they both felt at home. They stayed until 2013, when they decided to trade England’s rain for the heat of southern Europe.

**TEXTO** TEXT:  
CRISTIANA  
PEREIRA  
**FOTO** PHOTO:  
RICARDO FRANCO



Hoje, Jeny é *chef* de cozinha num dos mais badalados restaurantes moçambicanos de Portugal, situado no bairro da Mouraria, em Lisboa. Fundado há 35 anos, “O Cantinho do Aziz” atrai hoje uma clientela jovem e urbana, composta por viajantes dos quatro cantos do mundo atentos às redes sociais.

O momento de viragem veio quando um desses viajantes experimentou “uma das melhores chamuças dos últimos tempos”. Seguiu-se um prato de “bakra piri piri”, uma receita

Today, Jeny is a chef at one of the trendiest Mozambican restaurants in Portugal, located in the Mouraria district of Lisbon. Established 35 years ago, Cantinho do Aziz today attracts a young and urban clientele, made up of travelers from all over the world who are active on social media.

The turning point came when one of these travelers experienced “one of the best samosas in recent times”. This was



## Jeny tem levado os ricos paladares da gastronomia moçambicana aos quatro cantos do mundo.

Jeny has taken the rich flavours of Mozambican cuisine to every corner of the world.



especial de costeletas de borrego que Jeny criou para um casamento em Surat, na Índia. Mal podia imaginar que o dito viajante era Mark Wiens, um famoso *food blogger* com 4,98 milhões de seguidores no YouTube. Num vídeo dedicado a Lisboa, visualizado por mais de 1,6 milhões de pessoas, Wiens não poupa elogios ao menu da *chef* Jeny. “O melhor é pedirem logo duas a cinco chamuças só para vocês. Acreditem que vão querer”, diz o crítico gastronómico, antes de classificar a refeição como “espectacular”.

Apesar de ter saído de Moçambique muito jovem, Jeny não tem dúvidas quanto à sua identidade. “Sou *muthiana orera*”, declara com orgulho, utilizando a expressão macua para “mulher bonita”. E acrescenta: “Sempre levo Moçambique comigo. Onde quer que estejamos não falta a palavra na nossa boca”.

O próximo destino? Emirados Árabes Unidos. “Queremos participar na Expo Dubai 2020 e levar Moçambique para lá”, remata num tom determinado. 🇲🇵

followed by a plate of *bakra piri piri*, a special recipe for lamb chops that Jeny created for a wedding in Surat, India. She could hardly imagine that said traveler was Mark Wiens, a famous food blogger with 4.98 million followers on YouTube. In a video dedicated to Lisbon, viewed by over 1.6 million people, Wiens spares no praise to chef Jeny’s menu. “The best thing is to order two to five samosas right away just for you. Believe me you will want to eat them”, says the food critic, before classifying the meal as “a stunner”.

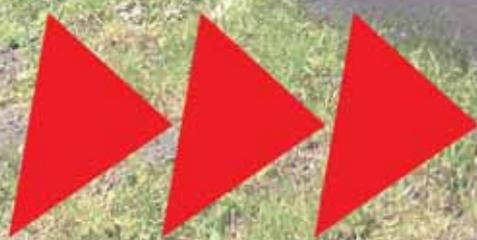
Despite leaving Mozambique at a very young age, Jeny has no doubt about her identity. “I’m *muthiana orera*”, she says proudly, using the macua term for “beautiful woman”. And she adds: “I always take Mozambique with me. Wherever we are, the word is always in our mouths”.

The next destination? The United Arab Emirates. “We want to participate in the Expo Dubai 2020 and bring Mozambique there”, she adds in an assertive tone. 🇲🇵

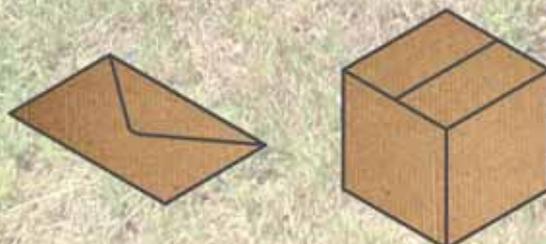
# TRANSPORTE PORTA A PORTA AÉREO E TERRESTRE

agora em mais de 130 distritos



 **Corre**

+ rápido  
+ cómodo  
+ seguro



*Empresa de Logística  
Transporte e Distribuição*

[www.corre.mz](http://www.corre.mz) | [geral@corre.co.mz](mailto:geral@corre.co.mz)  
+258 21 242 800 | +258 843 800 080

## ECOPARK KOSMOZ

# TRAZER A FLORESTA DE VOLTA BRINGING BACK THE FOREST

TEXTO TEXT:

ELTON PILA

FOTO PHOTO:

JAY GARRIDO

A cascata está longe do fulgor dos outros tempos. O rio Mabenga já não se deixa cair com a violência expressa na pressa de se fazer lagoa. A porta-estandarte da Namaacha está reduzida a apenas dois cursos de água escorrendo pela rocha que se lhe ergue, como se fossem dois fios de lágrimas a chorar pela morte do curso de água que o alimentava. Em grande parte do seu percurso, o rio deixou de afagar a terra, tornando-se invisível num longo caminho de pedras, interrompido por pequenas poças de água.

Mas não é apenas a cascata que chora devido à seca que engoliu a Namaacha, distrito montanhoso que dista cerca de 80 km de Maputo. A vegetação também está distante do que a memória do passado guarda. O abate constante das árvores na busca pela madeira e as queimadas para obter carvão vegetal foram transformando a paisagem, que agora lembra um deserto. A chuva, que era uma visita frequente, cai em intervalos cada vez mais longos. O micro-clima de que se gabava outrora é suplantado

The waterfall is far from the vigour of bygone years. The Mabenga River no longer falls with the violence expressed in the rush to become a pond. Namaacha's flag-bearer is reduced to just two streams of water running down the rising rock, like two strands of tears weeping over the death of the watercourse that used to feed it. For much of its course, the river has stopped stroking the earth, becoming invisible on a long stone path, interspersed by small pools of water.

But it is not only the waterfall that cries due to the drought that has engulfed Namaacha, a mountainous district about 80km from Maputo. The vegetation is also far from what the memory of the past holds. The constant felling of trees in search of wood and the wildfires to obtain charcoal have transformed the landscape, which now resembles a desert. The rain, which was a frequent visitor, falls at ever greater intervals. The micro-climate it once boasted is supplanted by the high temperatures that impose a permanent summer.





## O projecto de agricultura sintrópica visa contribuir para a recuperação do micro-clima da Namaacha.

The syntropic agriculture project aims to contribute to the recovery of Namaacha's micro-climate.



pelas altas temperaturas que impõem um Verão permanente.

No entanto, há um projecto a nascer, levado a cabo pela KOSMOZ – Plataforma Holística de Desenvolvimento Humano Integral, que promete ajudar a inverter o cenário. Dá pelo nome de Ecopark KOSMOZ, ou Kaskata, e segundo Erasmo Laldas, agricultor residente, é “o lugar do nascimento da agricultura sintrópica em Moçambique”. Implantado por Ernst Götsch, um suíço radicado no Brasil famigerado por reabilitar solos desérticos, o projecto de agro-floresta quer recuperar o solo da Namaacha.

Num hectare do Ecopark, cujo solo parecia negar vida às sementes, erguem-se agora eucaliptos ao lado de diversas hortícolas e fruteiras. Num circuito fechado – como é característico da agricultura sintrópica – “as culturas retroalimentam-se, protegem-se”, explica Laldas, feliz ao vislumbrar a floresta que está por vir.

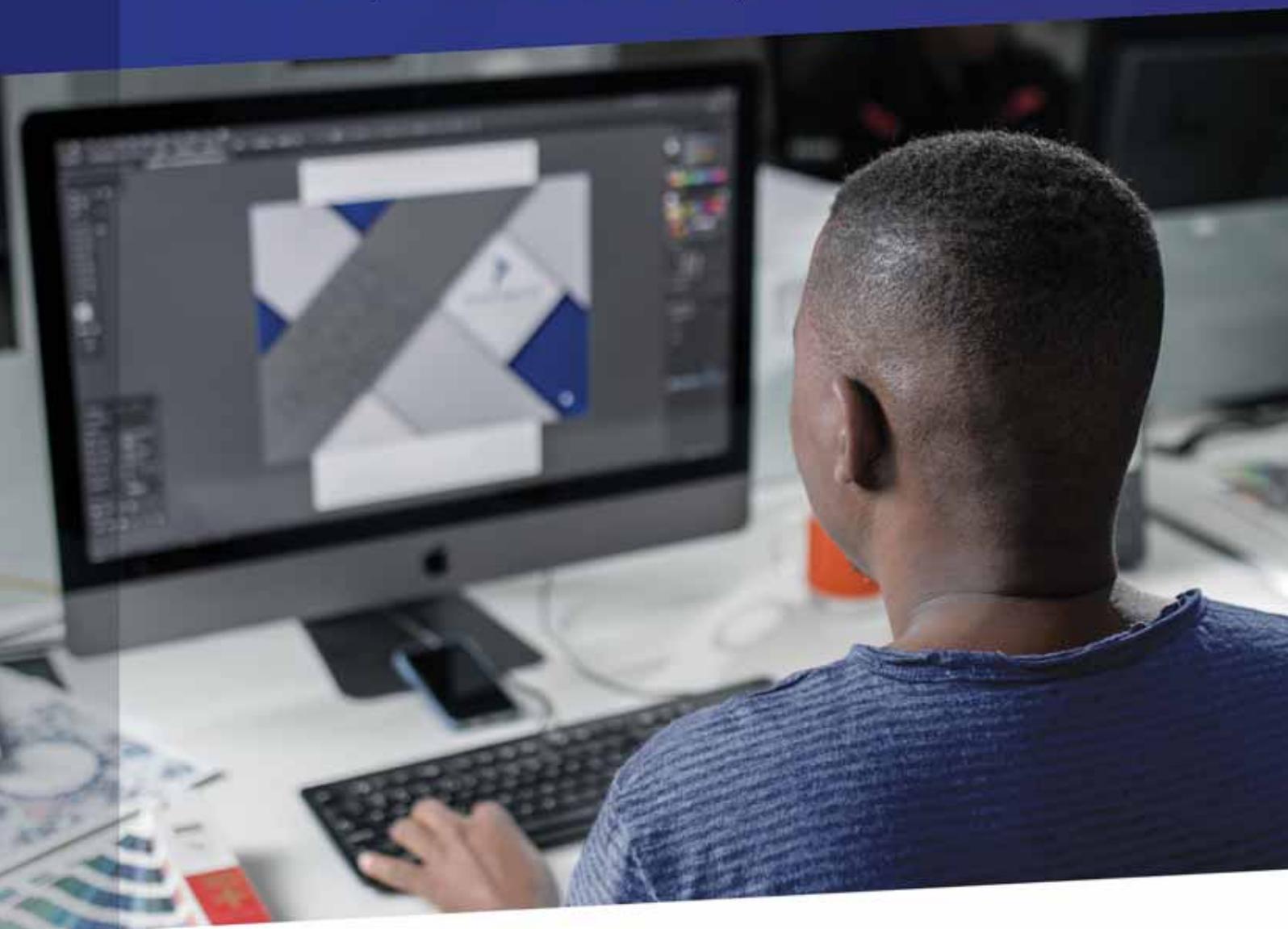
Embora haja ainda alguma rega, a meta é que não seja preciso água externa, que as árvores se alimentem a si próprias, como se fosse uma floresta nascida dos movimentos espontâneos das plantas. “Ainda é apenas um hectare, é preciso mais para que a Namaacha volte a recuperar o micro-clima que lhe é próprio. Mas vamos conseguir”, diz, alimentando a esperança de que a cascata deixe de ser apenas dois fios delgados de cursos de água e volte ao fulgor de outros tempos. 🌱

However, there is a project being launched by KOSMOZ - Holistic Platform for Whole Human Development, which promises to help reverse the scenario. It goes by the name of Ecopark KOSMOZ, or Kaskata, and according to Erasmo Laldas, resident farmer, it is said to be “the birthplace of syntropic agriculture in Mozambique”. Implemented by Ernst Götsch, a Swiss citizen living in Brazil who is famed for rehabilitating desert soils, the agroforestry project wants to reclaim Namaacha’s soil. On a hectare of the Ecopark where the soil seemed to deny life to the seeds, eucalyptuses now stand alongside various vegetables and fruit trees. In a closed circuit - as is characteristic of syntropic agriculture - “crops feed and protect each other”, Laldas explains, happy as he visualizes the forest which is to come.

Although there is still some irrigation, the goal is that there will be no need for outsourced water, for the trees to feed themselves, as if it were a forest born of spontaneous plant movements. “It’s still just a hectare, it takes more for Namaacha to regain its own micro-climate. But we’ll make it”, he says, hoping that the waterfall will cease to be just two slender streams and gradually return to the vigour of bygone years. 🌱

Apostamos na **inovação**  
com as mais recentes ferramentas  
digitais.

*Novos tempos, a confiança de sempre*



Na **Minerva Print** temos a preocupação de permanecer actualizados, para dar resposta aos clientes mais exigentes. Estamos conscientes de que a inovação e actualização constantes são o único caminho a seguir de forma a acompanhar as tendências e o desenvolvimento do mercado.

Pré-impressão

Impressão  
Digital, Offset, Web  
e Grande Formato

Acabamento

[www.print.co.mz](http://www.print.co.mz)

  
**minervaprint**

**110**  
ANOS  
A CRIAR BOA IMPRESSÃO

Av. Mohamed Siad Barre, nº 365, Maputo | +258 84 77 46 | [geral@print.co.mz](mailto:geral@print.co.mz)



MABUKO YA HINA

# APRENDER SOB UM MANTO DE LIVROS

## LEARNING UNDER A CLOAK OF BOOKS

Quando, em 2010, a Rede de Bibliotecas Escolares de Portugal concebeu um projecto de incentivo à leitura nas escolas públicas e comunitárias de Moçambique, o objectivo era claro: criar uma biblioteca e atribuir 10 maletas de leitura. Hoje, além de um nome que se vinca como uma marca do saber, o projecto “Mabuko Ya Hina” reforçou competências nos estudantes e professores de 34 escolas moçambicanas. Não pela compulsão, mas pelo livro e dedicação certa – tão espontâneos quanto incríveis.

When, in 2010, Portugal’s Network of School Libraries designed a project to encourage reading in public and community schools in Mozambique, the aim was clear: to create one library and assign 10 reading cases. Today, in addition to a name that is a brand associated with knowledge, the “Mabuko Ya Hina” project has strengthened the skills of students and teachers in 34 Mozambican schools. Not by imposing it on them, but

## O projecto abarca hoje 34 escolas do ensino moçambicano nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane.

The project now encompasses 34 Mozambican schools in Maputo, Gaza and Inhambane provinces.



Actualmente, o projecto é gerido pela Escola Portuguesa de Moçambique – Centro de Ensino e Língua Portuguesa (EPM-CELP), o elo comunicacional entre os Governos de Moçambique e de Portugal, que ratificaram o memorando nos domínios das bibliotecas escolares e na promoção da leitura. Um ano mais tarde, foi no bairro Polana Caniço A, zona periférica da capital do país, onde o projecto se içou pela primeira vez. “Foi em 2011 (quando arrancámos), que recebemos o material vindo de Portugal para o apetrechamento da biblioteca da Escola Primária Completa (EPC) Polana Caniço A”, conta Ana Albasini, coordenadora do projecto. E esse era o objectivo principal: criar apenas uma biblioteca e atribuir 10 maletas de leitura na província de Maputo.

“Depois disso, o projecto alargou a sua oferta, abrangendo agora muito mais escolas, nas quais se criaram novas bibliotecas e se atribuíram maletas de leitura”, acrescenta Albasini, satisfeita com os passos largos que a iniciativa deu ao longo dos nove anos de existência.

through the actual books combined with the right dedication — as spontaneous as it is incredible. The project is currently managed by the Portuguese School of Mozambique - Center for Teaching and Portuguese Language (EPM-CELP), which serves as a link between the Governments of Mozambique and Portugal under a memorandum that was signed in 2010 to promote school libraries and reading. A year later, it was in the Polana Caniço “A” neighbourhood, a suburb of the country’s capital, where the project was first introduced.

“It was in 2011 (that we started), when we received the material coming from Portugal to equip the library of the Polana Caniço A primary school,” recalls the project’s coordinator, Ana Albasini. And that was the project’s main objective: to create just one library and assign 10 reading cases here in Maputo province.

“After that, the project widened its offer, now encompassing many more schools, where new libraries were created and reading cases were assigned”,

**TEXTO** TEXT:  
REINALDO LUÍS  
**FOTO** PHOTO:  
JOCA FARIA

**1** O projecto arrancou em 2011. The project kicked off in 2011.



## O Mabuko conseguiu em pouco tempo transformar sonhos em realidade através do livro.

Mabuko was able to quickly make dreams come true through books.

E não lhes faltaram incentivos: em pouco tempo, o projecto ganhou parceiros e juntou-se a comemorações que enaltecem o livro na cidade e província de Maputo. Há oito anos, criou o seu próprio festival – Escolas Com Livros –, que anualmente junta as 34 escolas integradas no “Mabuko” para exposições artístico-culturais baseadas em histórias escritas.

Esperança Lázaro Chongo, actualmente directora da EPC Maxaquene C, testemunhou o lançamento do projecto como então dirigente da escola Polana Caniço A. Para ela, “Mabuko Ya Hina” trouxe, além de aprendizados múltiplos, esperança: “Consegui em pouco tempo transformar sonhos em realidade através do livro”. A educadora aponta como exemplo a satisfação de ver a escola que dirigia ser distinguida, no ano 2010/11, na componente de aproveitamento pedagógico na quinta classe.

O entusiasmo da professora encerra em cada palavra mais uma das grandes lições de vida: transformar o mundo a partir de pequenos gestos. Hoje, o projecto “Mabuko Ya Hina” conta com 34 escolas do sistema de ensino moçambicano, das quais 23 na província de Maputo, uma em Inhambane e 10 em Gaza, concretamente no distrito de Chibuto. 🌱

adds Albasini, pleased with the large steps the initiative has taken, nine years into its existence.

And there was no shortage of incentives: in a short time, the project gained partners and joined literary events in the city and province of Maputo. Eight years ago, it established its own festival – “Schools With Books” – which annually brings together the 34 “Mabuko” schools for artistic and cultural exhibitions based on written stories.

Esperança Lázaro Chongo, currently director of EPC Maxaquene C, witnessed the launch of the project as then director of Polana Caniço A. In her opinion, Mabuko Ya Hina brought not just learning, but also hope: “It was able to quickly make dreams come true through books.” The educator points as an example the satisfaction of seeing the school she ran being distinguished, in the year 2010/11, in the category of pedagogical achievement in grade five.

The enthusiasm in her words carries another one of life’s greatest lessons: transforming the world through small gestures. Today, the Mabuko Ya Hina project has 34 schools in the Mozambican education system, of which 23 in Maputo province, one in Inhambane, and 10 in Gaza, specifically in the district of Chibuto. 🌱

# Level up to business class on LAM upgrades

Dedicated check-in and priority boarding  
Exclusive access to VIP Lounge in Johannesburg  
Luxurious seats adjustable to your level of comfort  
Sumptuous selection of food.



**TRANSFORMAÇÃO DIGITAL**  
DIGITAL TRANSFORMATION

# PROMOVER A INCLUSÃO FINANCEIRA

## PROMOTING FINANCIAL INCLUSION

**TEXTO** TEXT: PEDRO CATIVELOS  
E AND CELSO CHAMBISSO  
**FOTO** PHOTO: ISTOCKPHOTO  
E AND JAY GARRIDO



**1** O tema da Transformação Digital foi alvo de debate numa conferência da revista “Economia & Mercado”. The Digital Transformation issue was under debate at a conference organized by the “Economia & Mercado” magazine.

**2** Valter Adão, Head of Digital Deloitte África.



O Governo aprovou, em 2016, a Estratégia Nacional de Inclusão Financeira (ENIF) que estabelece um conjunto de ações prioritárias para a construção de uma sociedade financeiramente incluída por forma a elevar a taxa de bancarização até aos 35% da população adulta. O desafio é enorme, até porque estará, hoje, abaixo dos 20% – e é aqui que a inovação tecnológica terá o papel principal de potenciar a expansão e a promoção do acesso aos serviços financeiros.

Os estudos mais recentes do Banco Mundial apontam para uma realidade preocupante no continente africano: seis em cada dez adultos não têm conta bancária. O rácio em Moçambique é ainda mais crítico, chegando aos oito em cada dez.

Ou seja, menos de 20% da população tem, efectivamente, acesso ao sistema financeiro, com tudo o que isso implica. As ondas de impacto são incalculáveis no desenvolvimento do tecido socioeconómico e na saúde financeira do país, e fazem atrasar a sustentabilidade do crescimento e o amadurecimento do próprio sistema financeiro com um impacto assinalável na (reduzida) produtividade global da economia.

É por isso que ouvimos falar, quase diariamente ao longo dos últimos anos, de inclusão financeira, um conceito fundamental para a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida da população.

Foi por isso que o Governo aprovou, a 28 de Março de 2016, a ENIF 2016-2022, com vista a fornecer uma abordagem estruturada para o “estabelecimento de políticas e ações prioritárias, mecanismos de monitoria, avaliação e coordenação entre os diversos intervenientes, visando avançar significativamente na construção

In 2016, the Government approved the National Strategy for Financial Inclusion (ENIF), which establishes a set of priority activities for the development of a financially inclusive society, in order to raise the percentage of the adult population with a bank account to 35%. The challenge is enormous because it is at 20% today - and this is where technological innovation will play a major role in boosting the expansion and promotion of access to financial services.

The most recent World Bank studies point to a worrying reality on the African continent: six out of ten adults do not have a bank account. The ratio in Mozambique is even more critical, reaching eight out of ten.

That is, less than 20% of the population has effective access to the financial system, with all that entails. The impact on the development of the country’s socio-economic fabric and financial health is hard to assess, and delays growth sustainability and the maturation of the financial system itself, with a noticeable impact on the economy’s (low) overall productivity.

This is why we hear almost daily over the past few years about financial inclusion, a fundamental concept for improving the well-being and quality of life of the population.

That is why, on 28 March 2016, the Government approved the ENIF 2016-2022, with a view to providing a structured approach to the “establishment of priority policies and activities, monitoring, evaluation and coordination mechanisms among the multiple



## O Governo quer assegurar que 75% da população venha a ter um ponto de acesso a serviços financeiros formais a menos de cinco quilómetros da sua residência.

The Government wants to ensure that 75% of the population will have a point of access to formal financial services less than five kilometers from their residence.

de uma sociedade financeiramente incluída em Moçambique e melhorar os níveis de inclusão financeira”.

Assim, as principais metas passam por assegurar que 75% da população venha a ter um ponto de acesso aos serviços financeiros formais a menos de cinco quilómetros da sua residência, bem como garantir que 35% da população adulta tenha acesso a uma conta numa instituição financeira formal. Apesar do esforço de todos os *players* neste sentido, com a abertura de balcões ao abrigo do programa “Um Distrito, Um Banco”, lançado pelo Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER), e da própria diversificação das suas abordagens ao mercado (os principais bancos têm investido fortemente em meios digitais), o nível de inclusão financeira no país continua relativamente baixo. Dos 15 milhões de habitantes da população adulta, apenas cerca de 20% tinha uma conta bancária, sendo que apenas 4,9% estavam abrangidos por algum tipo de cobertura de seguro. A revista “Economia & Mercado”, em parceria com a Deloitte Moçambique, organizou, a 26 de Setembro, uma conferência dedicada ao tema “Transformação Digital e Inovação no Sector Financeiro”, juntando os principais intervenientes do sector, no sentido de debater aquele que é, por todos estes indicadores, um dos grandes desígnios do país – a inclusão financeira, que apesar do crescimento substancial que tem vindo a conhecer graças às soluções móveis, ainda é fraca, com apenas 20% dos adultos com acesso aos serviços bancários.

Estamos ainda longe de poder responder à meta de cobertura de 35% da população adulta até 2022, conforme o preconizado na Estratégia de Inclusão Financeira em vigor deste 2016, mas, ainda assim, os avanços têm sido assinaláveis. Na conferência, marcada pela adesão dos principais *players* do mercado, o debate foi dominado pelas questões de infra-estruturas, segurança cibernética e maior interacção entre os diferentes provedores de serviços financeiros. 📍

stakeholders, to make significant progress in building a financially inclusive society in Mozambique and improving financial inclusion levels.” Thus, the main goals are to ensure that 75% of the population will have a point of access to formal financial services less than five kilometers from their home, as well as to ensure that 35% of the adult population have access to an account with a formal financial institution. Despite the efforts of all stakeholders in this regard, by opening branches under the “One District, One Bank” program launched by the Ministry of Land, Environment and Rural Development (MITADER), and the diversification of their approaches to the market (major banks have invested heavily in digital media), the level of financial inclusion in the country remains relatively low. Of the population of 15 million adults, only about 20% had a bank account, and only 4.9% were covered by some type of insurance coverage.

*Economia & Mercado* magazine, in partnership with Deloitte Mozambique, organized on 26 September a conference under the theme “Digital Transformation and Innovation in the Financial Sector”. The event brought together the main players in the sector to discuss what is, based on all these indicators, one of the country’s biggest goals, financial inclusion, which despite the substantial growth it has come to know through mobile solutions, is still weak, with only 20% of adults with access to banking services.

We are still far from being able to meet the target of covering 35% of the adult population by 2022, as advocated in the 2016 Financial Inclusion Strategy but nonetheless, progress has been remarkable. At the conference, marked by the attendance of the main players in the market, the debate was dominated by issues like infrastructure, cyber security and greater interaction between different financial service providers. 📍

# Clique e Relaxe!

Acesse online as passagens mais baratas. E se tiver bagagem extra, compre quilos num só click! Faça ainda online o seu check-in que nós recebemos a sua bagagem sem precisar de ficar na fila\*

Clique agora. [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz)



\*SERVIÇO DISPONÍVEL NO AEROPORTO DE MAPUTO

## SABATHA

# VESTIDOS PARA O PAPEL PRINCIPAL DRESSED FOR THE LEAD ROLE

TEXTO TEXT:  
MAGDA ARVELOS  
FOTO PHOTO:  
JAY GARRIDO

Depois de 16 anos a viver em Espanha, Carmen Lara Sabatha voltou a Maputo para uma aventura pelo mundo da moda. Mas aquilo que se transformou num negócio bem-sucedido começou apenas como uma forma de reconstruir o seu guarda-fatos. “Com uma mala de 30 kg, que era o que me permitia o meu bilhete de avião em classe económica, não tinha recursos para trazer todos os meus pertences, entre eles a minha roupa”.

Através das redes sociais, em particular do YouTube, aprendeu o essencial para começar a desenhar e a cortar roupa para si própria. Hoje, as redes sociais são a sua maior arma para exposição e divulgação das suas mais recentes criações. No entanto, as vendas são feitas única e exclusivamente no *atelier*, localizado na zona do Museu, em Maputo.

Se para Carmen trabalhar é uma festa, a *capulana*, personagem principal das suas peças, só lhe adiciona mais emoção. “A *capulana* é incrivelmente mágica. Para mim é cor, é vida, é alegria, é diversidade, é riqueza... em resumo, somos nós e a nossa africanidade”, afirma a estilista.

After 16 years living in Spain, Carmen Lara Sabatha returned to Maputo for an adventure in the fashion world. But what has turned into a successful business began exclusively as a way to replace her wardrobe. “With a 30 kg bag, which was what my economy class flight ticket allowed, I couldn’t afford to bring all my belongings, including my clothes.”

Through social media, in particular YouTube, she learned the essentials to start designing and making clothes for herself. Today, social media is her biggest tool for displaying and promoting her latest creations. However, sales are made solely and exclusively at the atelier, located in the Museu area of Maputo.

If for Carmen working is a party, *capulana* is the main character in her pieces and it just adds more excitement. “*Capulana* is incredibly magical. To me, it’s color, it’s life, it’s joy, it’s diversity, it’s richness... in short, it’s us and our Africanness”, the designer says.



Além da Sabatha, Carmen colabora ainda com outros artistas no seu projecto “Zero Waste”, usando desperdícios de *capulana* para criar colares de *capulana* e postais feitos de material reciclado. A preocupação com o ambiente reflecte-se também na confecção das peças: “Janência, uma das minhas colaboradoras, usa a técnica de tingimento natural, com pigmentos feitos por ela, usando produtos 100% naturais, criados a partir de folhas secas, cascas de árvores, cinza e ferro velho”. Mas, de onde surge tanta inspiração? Carmen afirma que é das mulheres que a rodeiam, das que encontra pelas ruas, e das suas próprias necessidades. O mais importante é “casar a estética com o conforto”. “Acredito que a vida é como uma peça de teatro; temos de procurar que a nossa vestimenta esteja sempre adequada, para não perdermos o papel protagonista da história das nossas vidas”.

In addition to Sabatha, Carmen collaborates with other artists on her Zero Waste project, using *capulana* waste to create *capulana* necklaces and postcards made from recycled materials. Concern for the environment is also reflected in the making of the pieces: “Janência, one of my collaborators, uses the natural dyeing technique, with pigments made by her, using 100% natural products, created from dried leaves, trees, ash and scrap iron.”

But where does so much inspiration come from? Carmen says it comes from the women around her, the people she meets on the streets and her own needs. The most important thing is to “marry aesthetics with comfort”. “I believe life is like a play; we have to make sure that our clothing is always appropriate so as not to lose the leading role in the story of our lives.”

**1** Os modelos são vendidos exclusivamente no *atelier*.  
The designs are sold exclusively at the atelier.

## A *capulana* é a personagem principal das criações da marca moçambicana.

The *capulana* takes centre stage in the Mozambican brand’s creations.



**OBJECTO DE CULTO** CULT OBJECT

# MOCHILA BERLUTI. ÍCONE DE ESTILO BERLUTI BACKPACK. A STYLE ICON

## ELEIÇÃO

### AWARD-WINNING

Escolhida como a mochila com melhor estilo pelo site de viagens Travel Away ([www.travelaway.me](http://www.travelaway.me)), a Volume Biker Medium em couro da Berluti entra para a lista dos acessórios indispensáveis para qualquer viajante.

Chosen as the Best for Style backpack by Travel Away ([www.travelaway.me](http://www.travelaway.me)), the Berluti Leather Volume Biker Medium is on the list of accessories for every traveller.

## TRADIÇÃO

### TRADITION

Há mais de 120 anos, ao dar o seu nome ao primeiro par de sapatos que criou, Alessandro Berluti deu também início à marca de luxo que se distingue pela combinação única de habilidade técnica e criatividade.

Over 120 years ago, by lending his name to the first pair of shoes he created, Alessandro Berluti also started the luxury brand that is distinguished by its unique combination of technical skill and creativity.



## EQUILÍBRIO

### BALANCE

Produzida na fábrica da marca em Itália, em couro Vitello Fiore, que lhe garante um toque único e sensual, a mochila distribui uniformemente o peso e transporta o essencial para um dia de passeio ou de trabalho.

Made at its Italian factory in Vitello Fiore leather, conferring it a unique and sensual touch, the backpack distributes weight evenly and carries the essentials for a day of sightseeing or work.

## LONGEVIDADE

### LONGEVITY

Confortável de usar, tem vários bolsos internos com múltiplas utilizações, alças ajustáveis e costuras duplas, que lhe garantem segurança e durabilidade.

Comfortable to wear, it has several multipurpose inner pockets, adjustable shoulder straps and double seams for safety and durability.

## CRIATIVIDADE

### CREATIVITY

Disponível em várias lojas da marca espalhadas nos destinos mais exigentes, a mochila Volume Biker Medium da Berluti está também à venda no site da marca, em [www.berluti.com](http://www.berluti.com).

Available at various brand stores scattered throughout the most demanding destinations, the Berluti Volume Biker Medium backpack is also for sale on the brand's website, at [www.berluti.com](http://www.berluti.com).

## MIA COUTO CONVIDA...

MIA COUTO INVITES...

Convido a todos a ler "Elefante Tendai e Os Primos Hipopótamos", livro de estreia da jovem Eliana N'zualo, com ilustrações de Cleide Conga. É o terceiro livro infanto-juvenil publicado pela editorial Fundza, dirigida pelo escritor Dany Wambire. A Eliana é bastante activa nas plataformas digitais, no seu *blog* "Escreve Eliana, Escreve".

"Elefante Tendai e Os Primos Hipopótamos" é uma história que nos sugere que, por vezes, perder-se é uma forma de conhecer outros lugares e fazer novos amigos.

A nossa contadora de histórias Eliana N'zualo está a dar os primeiros passos na escrita. Vale a pena conhecer este livro que levará os leitores a partir em viagem de descoberta de si próprios.

I invite you all to read *Elefante Tendai e Os Primos Hipopótamos* ("Tendai, the Elephant and the Hippo Cousins"), the debut book by young writer Eliana N'zualo, with illustrations by Cleide Conga. It is the third children's book published by publisher Fundza, directed by the writer Dany Wambire. Eliana is very active on digital platforms, namely on her *blog* *Escreve Eliana, Escreve* ("Write, Eliana, Write").

"Tendai, the Elephant and the Hippo Cousins" is a story that suggests that sometimes getting lost is a way of getting to know other places and making new friends.

Our storyteller Eliana N'zualo is taking her first steps in writing. It's worth knowing this book which will take readers on a journey of self-discovery.



ELIANA N'ZUALO

# UMA VIAGEM INTERIOR

## AN INNER JOURNEY

**BIOGRAFIA BREVE**

Eliana N'Zualo é contadora de histórias e vive em Maputo. É *freelancer* e aborda, entre outras, temáticas sobre a mulher e a sociedade no *podcast* “O Nome Disso é África”.

A ilustradora, Cleide Conga, nasceu na Beira, em 2007, e frequenta a 7.<sup>a</sup> classe. Começou a pintar muito cedo e adora criar banda desenhada.

**BRIEF BIOGRAPHY**

Eliana N'Zualo is a storyteller and lives in Maputo. She is a freelancer and focuses on, among others, topics about women and society in the podcast *O Nome Disso é África* (“The Name For That is Africa”). The illustrator, Cleide Conga, was born in Beira in 2007 and is attending 7th grade. She started painting at a very early age and loves creating comics.

**EXCERTO**

“Tendai por vezes chorava, particularmente nas noites, quando se lembrava do fatídico dia em que se perdeu. Ele não sabia como estavam os seus pais, os seus irmãos nem os seus tios. Às vezes, tinha até pesadelos e acordava cheio de medo. Num desses dias tristes, Tendai encontrou um grupo de hipopótamos numa lagoa.

O meu nome é Tendai.  
Venho de muito longe,  
Não tenho para onde ir,  
Posso ficar convosco?

Os hipopótamos foram muito amáveis e deram as boas vindas ao Tendai. Um deles, em especial, gostou muito do Tendai e abraçou-o com força.

U-u-ó!  
U-u-ó!  
Chamo-me Muvuo  
Mas trata-me vovó.

A vovó Muvuo cuidava muito bem do Tendai (...)

**EXCERPT**

“Tendai sometimes wept, particularly in the evenings, when he remembered the fateful day he got lost. He didn’t know how his parents, brothers and uncles were doing. Sometimes, he even had nightmares and woke up in dread. On one of those sad days, Tendai found a group of hippos in a pond.

My name is Tendai.  
I come from far away,  
I have nowhere to go,  
Can I stay with you?

The hippos were very kind and welcomed Tendai. One of them in particular liked Tendai a lot and hugged him tightly.

Whoa!  
Whoa!  
My name is Muvuo  
But call me Grandma.

Grandma Muvuo took good care of Tendai (...)

# Destinos fascinantes

ESPERAM POR SI

NAIROBI

2VOOS X  
SEMANA



JOANESBURGO

2VOOS X DIA



DAR ES SALAAM

2VOOS X  
SEMANA



A Companhia Moçambicana



# MUNDO LAM

## LAM'S WORLD

### LAM RETOMA VOOS ENTRE MAPUTO E LISBOA

LAM MAPUTO-LISBON  
FLIGHTS RETURN

### HOMENAGEM A... CARIMO CAMAL

TRIBUTE TO...  
CARIMO CAMAL

### PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE

### COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY  
YOUR TICKET ONLINE

### FLAMINGO CLUB



# LAM RETOMA VOOS ENTRE MAPUTO E LISBOA

## LAM RESUMES FLIGHTS BETWEEN MAPUTO AND LISBON



**TEXTO** TEXT:  
NORBERTO MUCOPA  
**FOTO** PHOTO:  
JAY GARRIDO

A LAM – Linhas Aéreas de Moçambique retoma em Março de 2020 a ligação aérea entre Maputo e Lisboa, com três voos semanais que serão realizados às Quartas, Sextas-feiras e Domingos no percurso Maputo / Lisboa e às Terças, Quintas-feiras e Sábados de Lisboa para Maputo.

Sobre esta operação, o Director Geral da LAM, João Carlos Pó Jorge, explicou que “a reposição do voo resulta de um longo trabalho que tem como fonte principal a demanda de uma diáspora moçambicana em Portugal que vem crescendo e se fortalecendo, de um turismo latente e do ambiente de negócios entre os dois países que tem reunidas todas as condições para crescer rapidamente”. Acrescentou ainda: “Reconhecemos também a existência de uma outra ‘diáspora’, que são os portugueses que nasceram em Moçambique ou os seus descendentes, com uma saudade acumulada e uma forte vontade de visitar o Índico, as paisagens, a fauna, realizar mergulhos, pesca ou simplesmente rever lugares e amigos daquela época”.

Por conseguinte, assegurou: “Estes voos vão ter a particularidade de dar um tratamento especial e carinhoso. O sorriso vai estar patente e a comida e a bebida vão saber muito bem. Queremos atender a todas as vontades de todas e todos que tão bem conhecemos e sentir-nos-emos à vontade para bem servir. Queremos que, desde o sonho de viajar até à realidade de rever alguém, algum local, refazer uma memória ou experimentar algo lá ou cá, seja tão suave e quão possível. Trataremos a todos com o maior amor que as nossas culturas permitem”.

Os voos serão realizados no período da noite, em horários estabelecidos de forma a oferecer ligações para outros destinos, como sendo de Maputo e outras cidades moçambicanas, além dos destinos na região. De e para Lisboa, as ligações servirão os destinos na Europa e América do norte.

O aparelho usado na rota Maputo / Lisboa / Maputo será um Airbus A340 - 300, operado pela HiFly, com capacidade para 267 lugares, sendo 213 na classe económica, 42 na económica *premium* e 12 na executiva. ✈️

LAM - Mozambican Airlines resumes in March 2020 the connection between Maputo and Lisbon, with three weekly flights that will be conducted on Wednesdays, Fridays and Sundays on the Maputo/Lisbon route, and on Tuesdays, Thursdays and Saturdays from Lisbon to Maputo.

Regarding this operation, LAM's Director General, João Carlos Pó Jorge, explained that “the resumption of the flight results from a long work that has as its main source the demand of a growing and strengthening Mozambican diaspora in Portugal, latent tourism and a business environment between the two countries that has met all the conditions to grow rapidly”. He added that “we also recognize the existence of another ‘diaspora’, which is the Portuguese born in Mozambique or their descendants, with a growing longing for their roots and a strong desire to visit the Indian Ocean, the landscapes, the fauna, diving, fishing or simply revisiting places and friends of that era”.

Therefore, he assured that “these flights will have the particularity of granting a special and affectionate treatment. The smiles will be evident, and the food and drink will be very fulfilling. We want to fulfill all the needs of everyone we know so well and we will feel comfortable serving them well. We want everything, from the dream of traveling to the reality of seeing someone, somewhere, remaking a memory or trying something here or there to run as smooth as possible. We will treat everyone with the greatest love our cultures allow”.

Flights will be conducted at night, at scheduled times, to provide connections to destinations such as Maputo and other Mozambican cities, in addition to destinations in the region. To and from Lisbon, the connections will serve destinations in Europe and North America.

The aircraft used on the Maputo/Lisbon/Maputo route will be an Airbus A340 - 300, operated by HiFly, with a 267-seat capacity, 213 in economy class, 42 in premium economy, and 12 in executive. ✈️



## A reposição do voo tem como fonte principal a demanda crescente da diáspora moçambicana em Portugal.

The resumption of this flight stems from the growing demand of the Mozambican diaspora in Portugal. 🚩



## LAM PARTICIPA NA LIMPEZA COSTEIRA

### LAM PARTICIPATES IN COASTAL CLEANUP

No âmbito da celebração do Dia Internacional da Limpeza Costeira, que se assinalou no dia 21 de Setembro, LAM apoiou o projecto da CEAR (Cooperativa de Educação Ambiental Repensar), que visou a realização de limpeza ao longo da praia da Costa do Sol, em Maputo. Esta actividade contou igualmente com a participação dos colaboradores da empresa. 🌱

As part of the celebration of the International Coastal Cleanup Day, which took place on 21 September, LAM supported the CEAR (Cooperativa de Educação Ambiental Repensar) project, which aimed to carry out cleaning along the Costa do Sol beach in Maputo. This activity was also attended by the company's employees. 🌱

## ENTRETENIMENTO A BORDO COM BASTANTE ADERÊNCIA

### IN-FLIGHT ENTERTAINMENT IN HIGH DEMAND

Desde a sua implementação, no passado mês de Agosto de 2019, mais de 2480 dispositivos, entre telemóveis, *tablets* e *laptops*, acederam ao sistema de entretenimento nos voos da LAM. Os três programas com maior visualização foram: Lethal Weapon, Tom & Jerry e The New Adventures of Old Christine. As séries televisivas serão actualizadas regularmente com um novo ciclo, mantendo a continuidade das séries que estão em curso. De recordar que nesta fase o sistema está nos dois Boeings 737-700 NG com planos de extensão para outras aeronaves da frota. 🌱

Since its implementation in August 2019, more than 2,480 devices, from mobile phones to tablets and laptops have accessed the entertainment system on LAM flights. The three videos with the highest view count were: Lethal Weapon, Tom & Jerry and The New Adventures of Old Christine. The TV shows will be updated regularly with a new cycle, maintaining the availability of the current shows. At this stage, the system is in the two Boeing 737-700 NG, with plans for expansion to other aircraft in the fleet. 🌱

## LAM EM CONFORMIDADE COM A NORMA ISO 9001:2015

### LAM COMPLIES WITH ISO 9001:2015

Na sequência da realização da primeira auditoria de acompanhamento ISO 9001:2015, realizada entre os dias 6 e 9 de Agosto do corrente ano, a SGS, entidade certificadora, após concluir a análise do processo da referida auditoria, confirmou a manutenção do certificado de conformidade com a norma ISO 9001:2015. Recorde-se que em 2018 a LAM transitou para a norma ISO 9001:2015 que abrange todos os processos no sistema de gestão da qualidade. 🌱

Following the first ISO 9001:2015 follow-up audit, which took place between 6 and 9 August this year, the certifying entity SGS, after completing the review of the audit process, confirmed that the ISO 9001:2015 compliance certificate had been maintained. It should be recalled that in 2018 LAM moved to the ISO 9001:2015 standard, which covers all processes in the quality management system. 🌱

## LAM OFERECE DONATIVOS AO HOSPITAL PROVINCIAL DA MATOLA

### LAM OFFERS DONATIONS TO MATOLA PROVINCIAL HOSPITAL

No âmbito do programa de Responsabilidade Social, a LAM, através do Serviço de Assistência Social, ofereceu, em Agosto deste ano, material médico hospitalar e géneros alimentícios ao Hospital Provincial da Matola. O material oferecido é composto por 8 pares de canadianas, 10 caixas de placas para raio-x, além de 2 caixas de bolachas. A oferta foi canalizada para a área de serviços da ortopedia daquela unidade hospitalar. 🌱

In August this year, under its Social Responsibility program, LAM, through the Social Welfare Service, offered medical supplies and foodstuffs to the Matola Provincial Hospital. The supplies offered consists of 8 pairs of crutches, 10 boxes of x-ray plates, and 2 boxes of crackers. The offer was channeled to the orthopedics service area of that hospital unit. 🌱



# Flamingo Club

Ganhe milhas de forma fácil em viagens e compras;

Use as milhas para ganhar bilhetes-prémio e fazer *upgrade* para a classe executiva;

Os membros do Flamingo Club têm direito a bagagem extra (05 a 10 kg);

Os membros do Flamingo Club da categoria Plus e Visa Gold têm acesso gratuito aos Lounges.

Registe-se em [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz)

PASSAGEIRO FREQUENTE

Flamingo  
Club



HOMENAGEM A TRIBUTE TO

CARIMO CAMAL

"VOAR  
É UM VÍCIO"  
"FLYING IS  
AN ADDICTION"

TEXTO TEXT:  
CRISTIANA  
PEREIRA  
FOTO PHOTO:  
JAY GARRIDO

A primeira vez que Carimo Camal entrou num avião foi num Noratlas que fazia o trajecto entre as cidades da Beira e Tete. Tinha acabado de integrar a Força Aérea como dactilógrafo e estava longe de imaginar que um dia seria ele a controlar os comandos de uma aeronave. "Aquilo era um avião militar, não tinha cadeiras, só bancos corridos", recorda Camal, nascido em 1948. "Quando descolava, ficávamos encostados aos lados e tínhamos que nos agarrar".

A conversa decorre numa sala da Escola Nacional de Aeronáutica que alberga o simulador de voo Boeing 737-2B1, uma autêntica relíquia por onde passaram várias gerações de pilotos das Linhas Aéreas de Moçambique. Hoje está em desuso, mas retém toda a mística de outrora.

Depois da vida confortável da Força Aérea (até piscina tinham!), Camal entrou nos Serviços Hidráulicos e foi destacado para Xai Xai como chefe de serviços. No decurso das suas funções, conheceu um fornecedor que o convenceu a tirar o curso de piloto particular de aeroplanos, vulgarmente chamado de *brevet*. Não demorou muito até descobrir que "voar é um vício".

Já depois da independência, foi requisitado pelo Ministério da Defesa para se juntar à Força Aérea como instrutor. A entrada para a LAM deu-se em 1980 através de um pedido da empresa à Força Aérea. Onze anos mais tarde, foi nomeado instrutor de voo.

Reformado em 2006, o comandante conhece cada botão e cada ponteiro do simulador. Ali passou horas intermináveis, formando colegas num importante rito de passagem para qualquer piloto. "O simulador era a prova de fogo", diz-nos Camal.

Foi também ali que colheu lições para a vida. "No curso de comando, o objectivo não é a pilotagem; é a capacidade de decisão", afirma com assertividade. Em situações de emergência, o mais importante é "manter a calma". "Quando há uma avaria, o avião tem que ser voado", remata. 🇸

The first time Carimo Camal boarded a plane was in a Noratlas that made the trip between the cities of Beira and Tete. He had just joined the Air Force as a typist and was far from imagining that one day he would be at the controls of an aircraft. "It was a military plane, there were no individual seats, just benches", Camal, born in 1948, recalls. "When it took off, we would lean against each other and we had to hold on."

The conversation takes place in a room at the National Aeronautics School, which houses the Boeing 737-2B1 flight simulator, a true relic used by several generations of Mozambican airline pilots. Today it is in disuse but it retains all the mystique of yore.

After the comfortable life he had at the Air Force (they even had a pool!), Camal joined the Hydraulic Services and was dispatched to Xai Xai as head of services. In the course of his duties, he met a supplier who persuaded him to take the private airplane pilot course, commonly called a pilot's license. It didn't take long for him to discover that "flying is an addiction".

Already after independence, he was ordered by the Ministry of Defense to join the Air Force as an instructor. He joined LAM in 1980 after a request from the company to the Air Force. Eleven years later, he was appointed flight instructor.

Retired in 2006, the commander knows every button and every dial in the simulator. He spent endless hours there, training colleagues in an important rite of passage for any pilot. "The simulator was the final test", Camal tells us.

It was also there that he learned lessons for life. "In the pilot training, the aim is not piloting; it's the ability to make decisions", he says with assertiveness. In emergency situations, the most important thing is "to keep calm". "When there is a malfunction, the plane has to be flown", he adds. 🇸



**No curso de comando, o objectivo não é a pilotagem; é a capacidade de decisão.**

In the pilot training, the aim is not piloting. It's the ability to make decisions. 🇸

## PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE

HELENA MAGAGULE

"QUEM FAZ A EMPRESA  
SOMOS NÓS"

"WE ARE THE ONES WHO  
MAKE THE COMPANY"

TEXTO TEXT:  
CRISTIANA  
PEREIRA  
FOTO PHOTO:  
JAY GARRIDO

Quando era criança, Helena Magagule alimentava dois sonhos: um era inspirado na vizinha que era assistente de bordo das Linhas Aéreas de Moçambique. "Via-a chegar toda aperaltada e pensava – um dia vou trabalhar na LAM". O outro sonho nasceu entre as páginas de revistas onde saltavam à vista mulheres executivas com pastas estilo James Bond. Hoje, é chefe do Departamento de Contabilidade e tem a seu cargo uma equipa de 11 pessoas distribuídas por quatro secções. De certa forma, os dois sonhos cumpriram-se: é executiva e trabalha na LAM. Nascida em Maputo, em 1975, Helena tem 21 anos de carreira na companhia de bandeira. Entrou como estagiária, a 21 de Dezembro de 1998, depois de terminar o curso médio de Contabilidade no Instituto Comercial. Em 2009 passou para Chefe de Secção e, sete anos mais tarde, foi promovida a Chefe de Departamento. "Na LAM, fiz-me como profissional", afirma com orgulho. Além de conciliar a vida familiar com a profissional, conseguiu ainda prosseguir os estudos, licenciando-se em Contabilidade e Auditoria pelo ISCTEM (Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique) e obtendo uma pós-graduação em Auditoria pelo ISCAM (Instituto Superior de Auditoria e Contabilidade de Moçambique).

Para Helena, a chave do bom desempenho é manter o foco independentemente dos problemas que possa haver. Momentos difíceis haverá sempre; por isso, aconselha os colegas mais jovens a serem dedicados e perseverantes. "Se permito que a minha frustração influencie a qualidade do meu trabalho, prejudico-me a mim mesma", diz. E acrescenta: "Quem faz a empresa somos nós. Temos que dar o nosso melhor, sempre".

As a child, Helena Magagule had two dreams: one was inspired by the neighbor who was a flight attendant at Mozambican Airlines. "I used to see her all dressed up and thought - one day I'll work at LAM". The other dream was born among the pages of magazines where business women with James Bond-style briefcases popped out.

Today, she's head of the Accounting Department and is in charge of a team of 11 people spread over four sections. In a way, both dreams came true: she's an executive and works at LAM.

Born in Maputo in 1975, Helena has a 21-year career with the flag carrier. She joined as an intern on 21 December, 1998, after finishing her high school Accounting certification at the Commercial Institute. In 2009 she became Head of Section and, seven years later, was promoted to Head of Department. "At LAM, I became a professional", she says proudly.

In addition to reconciling family and professional life, she was able to pursue her studies, graduating in Accounting and Auditing from ISCTEM (Higher Institute of Science and Technology of Mozambique) and obtaining a postgraduate degree in Auditing from ISCAM (Higher Institute of Auditing and Accounting of Mozambique).

For Helena, the key to good performance is staying focused no matter what problems may arise. There will always be difficult times. Therefore, she advises younger coworkers to be dedicated and persevering. "If I allow my frustration to influence the quality of my work, I cause problems for myself", she says. And she adds, "we are the ones who make the company. We have to do our best, always".

**Helena entrou na LAM como estagiária aos 23 anos e hoje é Chefe do Departamento de Contabilidade.**

Helena joined LAM as an intern at 23 and is currently Head of the Accounting Department.



# COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

## HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes online:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz);
2. Vá a grelha de reservas que, por *default*, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

### NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

|| Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo online).

### NOTAS

|| O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

|| Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

### EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

|| Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

|| Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz) e escolher o menu GERIR RESERVAS;

|| Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETER;

|| O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSSEGUIR PARA PAGAMENTO;

|| Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo online).

**NOTA:** O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal online (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz);
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTRIP or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

### IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

|| If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

### NOTE

|| Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

|| If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

### IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

|| If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

|| To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz) and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

|| Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

|| The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

|| You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

**NOTE:** The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

## FLAMINGO CLUB

### PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz).

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no *website* da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113  
Telefone: +258 21 468 783 ou +258 21 360 841/2  
E-mail: [flamingoclub@lam.co.mz](mailto:flamingoclub@lam.co.mz)  
[www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz)  
Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz).

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM  
Largo da DETA, nº 113  
Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2  
Email: [flamingoclub@lam.co.mz](mailto:flamingoclub@lam.co.mz)  
[www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz)  
Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

## FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- ▮ Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- ▮ Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- ▮ Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- ▮ Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- ▮ Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- ▮ Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- ▮ Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- ▮ Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- ▮ Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- ▮ Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

## VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

### ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- ▮ Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- ▮ Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
  - 10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
  - 15 Kgs nos voos intercontinentais;
- ▮ Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- ▮ Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- ▮ Check in at the business class counter;
- ▮ Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
  - 10 Kg on domestic and regional flights;
  - 15 Kg on intercontinental flights;
- ▮ For *codeshare* flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- ▮ Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

## RECOMENDAÇÕES A BORDO ON BOARD RECOMMENDATIONS

### BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees. For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

### OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

- || Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);
- || Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Bolsa de mão, mala ou equipamento;
- || Manta ou cobertor;
- || Guarda-chuva ou bengala;
- || Livros de leitura;
- || Alimentação infantil;
- || Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

- || Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);
- || Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Handbags, briefcases or equipment;
- || Blankets;
- || Umbrellas or walking sticks;
- || Books;
- || Baby food, for consumption during the trip;
- || Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

**ATENÇÃO:** Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

**ATTENTION:** Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

### ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE NOT CLEARED FOR TAKEOFF



**CORROSIVOS**  
CORROSIVES



**GASES  
COMPRI-  
MIDOS**  
COMPRESSED  
GASES



**PERÓXIDOS**  
PEROXIDES



**RADIOACTIVOS**  
RADIOACTIVE



**SUBSTÂNCIAS  
INFECCIOSAS**  
INFECTIOUS  
SUBSTANCE



**GASES  
INFLAMÁVEIS E  
NÃO INFLAMÁVEIS**  
FLAMMABLE/NON-  
FLAMMABLE GAS



**OXIDANTES**  
OXIDISING



**EXPLOSIVOS**  
EXPLOSIVES



**TÓXICOS**  
TOXICS



**LÍQUIDOS  
INFLAMÁVEIS**  
FLAMMABLE  
LIQUIDS



**MATERIAIS  
MAGNÉTICOS**  
MAGNETIC  
MATERIALS



**SPRAYS**  
INCAPACITATING  
SPRAY



**ISQUEIROS - PERMITIDO  
APENAS UM E COM O PASSAGEIRO**  
FLAMMABLE LIGHTERS  
(PERMITTED ON PERSON ONLY)



**BATERIAS DE LÍTIO**  
LITHIUM BATTERY

#### NOTAS / NOTES:

Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido  
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed

De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM  
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required

Superior a 160 Wh - Proibido  
Exceeding 160 Wh - Forbidden



# MAPA DE ROTAS

## ROUTE MAP

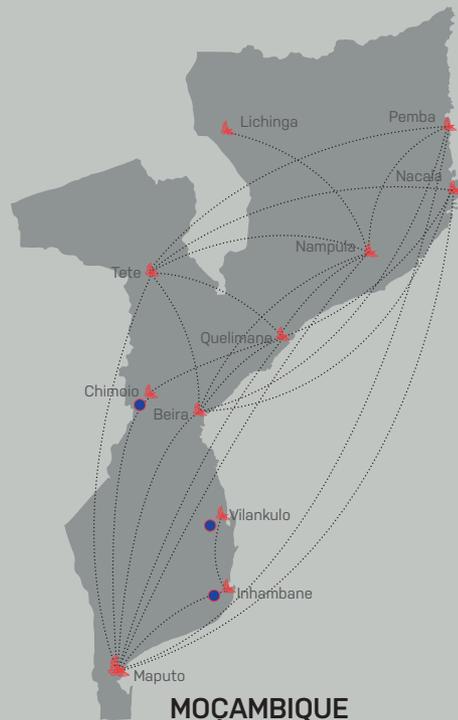
### ACORDOS COM OUTRAS COMPANHIAS AÉREAS

- Kenya Airways
- TAAG - Linhas Aéreas de Angola
- Ethiopian Airlines
- South African Airways
- Turkish Airlines
- Qatar Airways
- Etihad Airways
- MEX Moçambique Expresso

Voos Domésticos  
 Domestic flights

Voos Internacionais  
 International flights

Voos em Codeshare  
 Codeshare flights



**MOÇAMBIQUE**

## FROTA FLEET

### EMBRAER 145

✈ N° AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M

ALTURA || HEIGHT | 6,8 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L

N° DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



### BOEING 737-700 NG

✈ N° AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M

ALTURA || HEIGHT | 12.50 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L

N° DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132





*Fiamma*  
@HOTEL CARDOSO

Delicious Meals,  
Breathtaking Views,  
Visit us At  
**Fiamma Restaurant.**



+258 84 54 48 160



rm@hotelcardoso.co.mz



www.fiammarestaurant.com



Hotelcardoso



Hotel Cardoso



CELEBRE  
CONNOSCO  
OS 125 ANOS

AO RITMO  
DO JAZZ



Joshua Redman



Jimmy Dluclu



Walter Mabas

**28 de Novembro 2019**

Polana Serena Hotel | 19h00

**Bilhetes: 4.500,00MT**

Computicket e Agências Standard Bank  
(Edifício Sede (10 de Novembro), Feima, Baía Mall, Baixa (Jat),  
Bairro Central (Cine-África) e Cidade Matola)

Standard Bank Seguindo em Frente